

Diário de Lisboa

Numero avulso: 40 CENTAVOS

Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e Impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

Fez há dias sessenta anos que morreu uma das figuras mais curiosas da Lisboa do século XIX, que foi um grande artista, pai e avô de duas gerações de artistas, acerca do qual Guilherme de Azevedo escreveu:

«E' muito longa a lista dos seus trabalhos. Fundou jornais literários e ilustrados, modelou bustos, fez gravuras, ilustrou poemas, pintou retratos e fez quadros».

Trata-se de Manuel Maria Bordallo Pinheiro, pai de Rafael, de Columbano, de Tomás e de D. Maria Augusta Bordallo Pinheiro, que foi uma personalidade marcante no seu tempo, um homem de ideias generosas e de rasgada iniciativa, a quem a arte em Portugal ficou devendo inestimáveis serviços.

Recordando a data da sua morte, cujo aniversário passou em 31 de janeiro, o «Seculo Ilustrado» consagra-lhe no seu ultimo numero uma pagina biografica que representa uma justa homenagem á sua memoria illustre.

Pierre Dominique considera a Finlândia como um campo de batalha internacional. Quere dizer: as nações são solidarias nos êxitos ou nos insucessos das tropas comandadas pelo marechal Mannerheim.

Cremos, porém, que se trata, por enquanto, duma simpatia mais que duma colaboração.

Aplausos não faltam. Nem também hinos á bravura e ao sacrificio dos que se batem, sob o mortífero fogo. Mas os finenses não se cansam de bradar:

—Deem-nos soldados e armas e munições, aliás sucumbiremos em luta tão desigual!

Serão ouvidos e atendidos?

Caso o não sejam, a humanidade—não se trata deste ou daquele povo—condenase, por egoismo, a um castigo bem merecido.

Paderewski, em idade avançada, diz: «Não quero ser imortal, porque prefiro essa gloria para a minha Patria».

Quasi amparado em braços, o illustre artista presidiu á primeira reunião do Conselho Nacional. Todos viram nesse velho alquebrado, com a cabeça toda branca, mas o olhar extraordinariamente vivo, o simbolo da imperecível Polonia.

—Andei pelo mundo percorrendo as primeiras capitais, convencido de que trabalhava contra a tirania. A luta ainda não acabou, mas tenho confiança em que assistiremos a uma ressurreição».

Eis como a Polonia se reconstitue na fé e na dor dos seus milhos.

Passa hoje o 4.º aniversario do falecimento, em Londres, do 2.º tenente Manuel Manso Lefevre. Mocidade brilhante, sagrada pelo coração e pela inteligência, aceitava com ardor as provações que a Patria lhe exigisse.

Amava a marinha de guerra onde, sem ofuscar ninguém, contava servir com honra e sofrer com orgulho.

Tudo se malograra, porque o destino cortou a sua carreira, na hora em que as esperanças floriam mais altas. Da sua breve vida fica ao menos esta lembrança—alma sem odios e dedicação sem reservas.

O senador Borah, «isolacionista» furioso, defensor acerrimo da doutrina de Monróe, nunca pôs o pé na Europa. Convidado a visitar Paris, Londres, Roma e Berlim, respondia negativamente:

—A Europa causa-me apreensões. Uma viagem, durante a qual, segundo me consta, muitos dos meus compatriotas se deixaram seduzir por apparencias enganosas, desagradou-me o mais possível.

A sua convicção resumia-se em pouco:

—Os Estados Unidos bastam-se a si próprios.

Era teimoso o senador Borah. Nunca atravessou o Atlantico. Na hora de morrer, duro como o ferro, manteve a mesma intransigencia:

—Cuidado com as tentações...

Uma voz que representa a França

Herriot fala ao «Diário de Lisboa»

«A luta será dura, mas nós conduzi-la-emos até ao fim.
Somos a policia do Direito, na defesa da humanidade»

(Do nosso enviado especial Artur Portela)

O Palais Bourbon continua em plena actividade. Por detrás das suas colunas majestosas, que olham a praça da Concorde, as celulas parlamentares trabalham a pleno rendimento. A França em guerra não se quis separar da sua representação parlamentar. Apenas a facção comunista foi estrangulada com a violencia que merecia. Quando passo pelos cacifos, da correspondência, leio notado a lapis sob o nome de Marty—*foulée*. Ao outro dia, o homem que, em Valencia, lavou, cinicamente, as mãos com sangue espanhol, perdia a sua qualidade de cidadão francês. Este Palais Bourbon é um grande edificio, com o seu governo proprio, o seu exercito minúsculo, e o seu poder temporal, que se estende até ao Quai d'Orsay, bordando as aguas do Sena, onde jangadas de gelo correm á deriva. Herriot, que estava em Lyon, quis receber-nos no proprio dia da sua chegada. Não ha país que tenha maior orgulho aristocratico do que esta França democratica. Os continuos envergamentos, trazendo ao peito grandes cadeias de prata. Ha um silencio de veludo nas salas atapetadas, onde os Delacroix e os Ingres dizem da sua beleza eterna. Na Biblioteca, ha quatrocentos mil volumes. Na sala das conferencias, a estatua de Henrique IV recorta-se sob uma panoplia de bandeiras, reliquias envelhecidas da grande epopeia napoleonica e, numa outra, denominada Casimir Perier, um alto relvêo em bronze, moldado dum só jacto de violencia e de expressão, como as jornadas de 89, no qual Mirabeau, com os seus punhos de renda e a sua cabeça demostenica, fala á França em revolução.

Vamos encontrar *monsieur le president*, no seu gabinete de trabalho. Lá fora cai a neve, uma neve branca, angustiosa, que dir-se-ia ter evacuado Paris dos seus ultimos habitantes. As arvores dos jardins parecem de vidro coalhado, e o pavilhão de Mansard, nas Tulherias, ergue-se desenhado a giz. Os candelieiros da praça da Concorde são como grandes lustres de cristal. Nas ruas, ha uma imobilidade cadaverica. Dir-se-ia que a vida parou. Aqui dentro, porém, o calor sufoca, congestivo. Herriot não se levanta. Encostado á sua mesa de trabalho, num vasto cadeirão verde, olha com certa curiosidade o intruso. E' o tipo de francês *moyen*, tal qual os retratos o divulgaram: cabelos talhados á escova; pupila azul e sagaz; nariz cortado bruscamente; um tic nervoso, que lhe arrepanha a face esquerda, e um ar *debonaire* facil e agradável. Procurámos o seu famoso cachimbo. Ei-lo. O presidente está, precisamente, despejando as cinzas, na bandeja dum café forte—anti-gripal. E' que, por vezes, tem fluxos de tosse, que sacodem o seu enorme cavername fisico—cerca de setenta e cinco anos saudáveis, como os dum rachador de lenha, em plena floresta politica. A sua mesa de trabalho é um oceano de papeis—leis, decretos, tratados.

Desistiu de encher o cachimbo. Não



EDUARDO HERRIOT

tem tabaco. Pressente-se que o seu vicio—sofre. Procura, nos bolsos, e encontra um *paquet de caporal jaune*, que nos oferece.

—*Merci, monsieur le president!*
A sala tem um ambiente delicado, mesmo feminino. No alto fogão de marmore, dança uma estatua de mulher. O papel da parede é claro, fino, com tenues desenhos azues, numa legenda de faunos e de ninfas, que se perseguem em cyterelas de amor.

Os reposteiros hermeticamente fechados repetem a côr e o desenho das figurinhas que trepam pelos muros. Um canto de biblioteca, onde vemos o ultimo exemplar das *Origens da Liberdade*, na edição portuguesa.

Herriot, escuta. O homem de Estado, duas vezes chefe do governo, futura cadeira do Eliseu, não se deixa tentar pelo dialogo. Sobre os seus ombros fortes repousa grande parte dos destinos da França. A palavra mais eloquente da tribuna politica custa a revelar-se. Evocamos a sua estada em Lisboa, e o seu ultimo discurso, no Parlamento, voz nobilissima de humanidade, que ecoou, no mundo, com tão nobre emoção. Sequer, sorri. Ouve sempre, as mãos enormes presas dos braços da cadeira, a mascara fundida num bronze de reflexão atenta e grave.

O que nos vai dizer a França, a voz mais bela da França? Então, o presidente, fumando o seu *caporal* das trincheiras, num timbre de ouro, com aquele poder de sedução literaria, que sabe tão bem pintar um adjectivo ou martelar uma frase, diz-nos:

—Sinto-me feliz por poder enviar,

por seu intermedio, uma mensagem de amizade ao povo português.

Um clarão de luz perpassa nos seus olhos, quando depois evoca:

—Conheço muito pouco o seu país, a-pesar duma viagem de juventude que me levou ao Porto, a Lisboa, e até á Madeira, sob as flores violetas do jaracandá. Mas sou um vosso amigo! Tenho no vosso país muitas amizades. Algumas delas tornei a vê-las em Lyon. Uma das coisas que mais admiro é a vossa cultura, a vossa nobreza de espirito!

E logo numa frase majestosa de artista e de pensador que parece brincar, na facilidade de expressão, nos seus labios harmoniosos:

—Não foi de balde que uma nação colaborou tão decisivamente nos esforços intelectuais e comerciais do mundo, nas grandes descobertas e na fundação da civilização moderna.

—«Trés touché, monsieur le president».

Herriot, olha-nos paternalmente. Em frente deste grande homem, estamos á vontade. Tem um sentido intimo, familiar, de relacionar as almas. Mas já a sua voz vibra, mais alta, afirmando:

—Portugal guarda um caracter de civilização superior, sensível até nos seus filhos mais humildes.

Havíamos passado o primeiro cabo da entrevista. Estabelecer-se o contacto humano dum desconhecido com a notavel figura da politica e da literatura francesa. Decididamente, vo-gámos para o mar alto.

—A guerra, senhor presidente?

As suas mãos num gesto de apparencia habitual, procuraram, no colete, a grossa cadeia de ouro do relógio. O rosto contraiu-se-lhe duro, voluntarioso. O homem de estado media agora as suas declarações:

—Mais uma vez nos encontramos em guerra. Qual a razão? Por acaso desejamos quaisquer terras, quaisquer riquezas?

Ele proprio responde á interrogação no silencio sensível da atmosfera:

—Não, decerto! Pegámos em armas, com os ingleses, para defender estes principios que são também os vossos: a dignidade humana, a liberdade.

Os seus olhos azues perdem-se agora no vago. Dir-se-ia que, no espaço ele distingue montes de cadaveres, ruínas fumegantes.

—Ao principio assassinam-se os homens; depois assassinam-se os povos. Os aliados mantêm hoje, em proveito de toda a humanidade, a policia do direito.

—Qual o resultado da guerra, «monsieur le president»?

—A luta será, certamente, muito dura, mas nós conduzi-la-emos até ao fim. Nós fulgamos poder contar com todos aqueles que têm um espirito, que têm um coração. Eis por que,—e peço que o diga aos meus amigos por—

(Ver continuação na pagina central)

A LUTA CONTRA OS ESPECULADORES

Continuam as averiguações das queixas apresentadas contra várias firmas por especulação. O ferro, as madeiras, as cordas de amianto, etc. são os artigos que mais são focados.

Queixam-se alguns retalhistas de carvão de sôbro de que os fornecedores têm subido o preço deste artigo. O aumento está a ser estudado, para ser presente às autoridades da província.

Continuam a ser levantados autos por especulação. Entre os autuados ultimamente figuram várias firmas por especulação na venda de banha e outras pelo mesmo motivo quanto à venda de vidros.

Ha toda a vantagem em comunicar á Policia a recusa de venda de sôbo em rama por parte dos comerciantes de carnes. Só assim se conseguirá uma eficaz repressão de abusos.

Olimpia Club

O Carnaval deste ano é o mais alegre e o mais bem organizado dos «cabarets»



MARIETINITA e CELIA GOMEZ



ROSARIO e PEPITA ROSALINO

No Olimpia Club, o mais popular e alegre «cabaret» de Lisboa, começam hoje as festas de Carnaval.

São quatro noites dinâmicas, inolvidáveis, dignas das tradições deste Clube.

Realizam-se quatro grandiosos bailes de mascaras, abrilhantados pela esplendida orquestra Abel Resende e com o brilhante concurso das notáveis artistas: Marietinita, genial criadora da dança de Fogo; Celia Gomez, super-vedeta coreografica; Rosario coupletista e bailarina, e Pepita Rosalino, bailarina castiça.

As salas encontram-se decoradas com deslumbramento e originalidade.

Durante os bailes serão distribuidos interessantes brindes ás senhoras.

ORDEM DOS MEDICOS
CONSELHO GERAL

O Conselho Geral da Ordem dos Medicos reunido na ultima sessão da sua gerencia sob a presidencia do sr. prof. dr. Eliso de Moura, no dia 31 de janeiro, pelas 21 horas, entre outros assuntos reviu o Quadro das especialidades, estudou o importante problema das relações entre a Ordem dos Medicos e Companhias de Seguros e outros Sindicatos organizados, tomou em consideração as dolorosas dificuldades economicas em que vive um colega doente a quem resolveu conceder um subsidio.

A eleição do futuro presidente do Conselho Geral deve ter lugar no dia 17 do corrente mês de fevereiro.

O Conselho Geral pede a todos os medicos que ainda não entregaram fotografias, o obsequio de as enviarem brevemente em numero de 3, ás respectivas Secções Regionais, a-fim-de-lhes ser imediatamente distribuida a cedula profissional.

ABADIA
RESTAURANTE NA CAVE

Aquecimento — Conforto
Serviço de ceias
Almoços e Jantares

As fotografias por

afari

distinguem-se

As festas do Carnaval

Os festejos em Cascais

Como temos noticiado, realizam-se no domingo e na terça-feira grandes festas de Carnaval em Cascais, num recinto reservado, em que haverá «côrso» com batalha de flores, de «confetti» e de serpentinas. Apresentar-se-ão varios carros alegoricos e ornamentados, cavalgadas, bicicletas, etc. Os preços de entrada são: para automoveis, 10\$00; camiões, 15\$00; outros veiculos, 10\$00; cavaleiros e ciclistas, 2\$50; peões, 1\$00.

No «côrso», os carros circularão em duas filas paralelas, em sentido contrario.

As pessoas que tomarem parte nos divertimentos devem procurar evitar sensaborias áquelles que, contribuindo com o seu obolo, não desejam ser incomodados pelo facto de se encorporarem no «côrso». No pára-brisa dos automoveis que conduzirem pessoas nessas condições será colocado o bilhete da respectiva entrada com um traço encarnado.

A Sociedade Estoril faz descontos de 50 por cento nos bilhetes de passagens em toda a linha. Do produto liquido das entradas beneficiam o hospital de Cascais e a Assistencia Publica do concelho.

As alegres festas do Bombarral

Iniciam-se no proximo domingo, com bailes no teatro Eduardo Brazão e Sport Club Bombarralense, os festejos deste ano no Bombarral, que prometem ser dos mais animados do país.

Na segunda-feira, pelas 13 horas, chegará de Paris em comboio especial o recém-nascido Rei Carnaval, acompanhado de suas amas, o qual será esperado por toda a corte de foliões que lhe prestarão as mais alegres homenagens. O cortejo desfilará até á praça Pereira de Carvalho, onde o bebé Rei Carnaval será coroado, seguindo-se o «côrso» de carros alegoricos e batalha de «confetti». Terça-feira, repetir-se-á o «côrso» e todas as noites haverá bailes no teatro Eduardo Brazão e no Sport Club Bombarralense.

Foram instituidas 9 taças para premiar os melhores carros, havendo já grande numero de inscrições.

A C. P. organiza este ano um serviço especial de bilhetes a preços reduzidos desde todas as estações e apeadeiros entre Lisboa e Leiria, e no dia 5 partirá do Rossio ás 8 e 28 um comboio especial. Ha tambem carreiras de camionetas a todas as horas.

Orquestra Aldrabafona

Têm despertado grande interesse os programas de Carnaval que a «Orquestra Aldrabafona» realiza este ano no teatro da Trindade. São mais quatro noites de gargalhada que este simpatico agrupamento humoristico proporciona ao publico da capital.

Como sempre, a «Orquestra Aldrabafona» não esquece os que necessitam. Assim, destina o produto destas representações ao fundo de beneficencia do Radio Club Português e aos artistas desempregados.

Os bilhetes para as quatro noites, com programas completamente diferentes, e bailes privativos dos srs. espectadores, continuam á venda na bilheteira e podem marcar-se pelo telefone 2 0000.

O baile da «Brigada Naval»

Um dos bailes mais elegantes da quadra carnavalesca deve ser o que a «Brigada Naval» da «L. P.» leva a efeito na proxima segunda-feira, a bordo do paquete «Quanza», atracado ao cais da Arcaia—Entrepasto Colonial.

A receita liquida desta festa destina-se ao Fundo de Assistencia Social da «B. N.».

Os bilhetes que restam podem ser adquiridos na praça dos Restauradores, n.º 17, livraria Classica, ou em Alcantara, Quartel de Marinheiros.

Na Sociedade de Belas Artes

Esta noite começam na Sociedade Nacional de Belas Artes as festas de Carnaval, que prosseguem no domingo, segunda e terça-feira. Animam os bailes a orquestra «The Blue Birds Jazz», com a intervenção de varios numeros de variedades. As senhoras mascaradas têm entrada, sendo o traje para os homens á vontade. Os bailes começam ás 23 horas.

A' semelhança dos anos anteriores, realizam-se tambem na Sociedade Nacional de Belas Artes, amanhã e na terça-feira gôrda, interessantes «matinéas» infantis e «chás-dançantes», as quais serão abrilhantadas por duas magnificas orquestras-jazz. Haverá um concurso entre as crianças mascaradas, sendo atribuidos valiosos premios, ás mais classificadas. Nos intervalos executar-se-ão numeros de variedades.

No salão de festas do «Seculo»

No salão de festas do «Seculo» iniciam-se esta noite os bailes organizados por uma comissão de empregados daquele nosso colega, que, á semelhança dos anos anteriores, devem revestir-se da grande animação. A decoração que o vasto salão apresenta este ano é um dos grandes atractivos das festas, devendo, tambem, contribuir bastante para o seu exito a orquestra de «jazz», com o seu variado repertorio de musicas modernas e alegres.

Na Liga 28 de Maio

Promovidos por uma comissão de socios começam hoje os bailes carnavalescos na Liga 28 de Maio, que prosseguem amanhã, segunda e terça-feira de Entrudo. Nos amplos salões, ornamentados a capricho, dois «jazz's» tocarão ininterruptamente, com a intervenção de surpreendentes atrações e numeros de variedades.

Foi montado serviço de bufete, havendo ceia volante.

Na Casa de Trás-os-Montes

Inauguram-se hoje as festas de Carnaval na Casa de Trás-os-Montes, com um baile que será abrilhantado por uma excelente orquestra de «jazz». Entradas rigorosamente seleccionadas por convites. As salas da Casa de Trás-os-Montes encontram-se vistosamente decoradas.

As festas continuarão com bailes novos na segunda e terça-feira gôrda.

No Instituto Superior de Agronomia

Esta noite e na terça-feira de Carnaval, realizam-se no Instituto Superior de Agronomia, na tapada da Ajuda, os dois bailes promovidos pelos quartanistas, que têm despertado grande interesse pelo cunho de distincção e animação de que costumam revestir-se.

Na Casa do Alentejo

Na proxima terça-feira realiza-se na Casa do Alentejo uma festa infantil a favor de varias obras de caridade, levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa sociedade. Haverá lindos e variados premios, que serão distribuidos pelas crianças mais bem vestidas, «chá» volante e em pequenas mesas, venda de todos os artigos proprios desta epoca, optimo «jazz», pesca milagrosa e outras surpresas para os miudos.

No Jardim Cinema

No salão de festas do Jardim Cinema haverá «matinéas» dançantes na segunda e terça-feira de Carnaval, para adultos e crianças, em salões desdobrados. O produto destina-se á Obra de

Assistencia do 6.º batalhão da «Legião Portuguesa», onde podem ser requitados os bilhetes, que tambem podem ser solicitados á sr.ª marquesa de Abrantes, na sua casa da travessa do Patrocinio, 15.

No Grupo Tauromaquico Sector 1

No Grupo Tauromaquico Sector 1, cujos salões se encontram profusamente iluminados, começam esta noite as festas de Carnaval, que prometem decorrer num ambiente de alegria esfusante.

Os poucos bilhetes que restam encontram-se á venda na sede do grupo, onde se aceitam marcações.

Casa de Entre Douro e Minho

Na Casa de Entre Douro e Minho realiza-se na proxima segunda-feira uma festa que está a despertar grande interesse, que será dirigida por Custodio do Carmo e abrilhantada pela «Orquestra Nacional Jazz». Os poucos bilhetes que restam podem marcar-se na tabacaria do Café Nacional.

No Grupo Lisbonense

No Grupo Lisbonense realizam-se nos dias 3 e 5 do corrente os tradicionais bailes de Carnaval, os quais devem decorrer muito animados e concorridos.

Noutras colectividades

Realizam-se tambem festas de Carnaval: no Asilo D. Maria Pia, bailes nos dias 3, 4, 5 e 6; no Casino Eden, de Santo Amaro de Oeiras, bailes nos dias 3, 4 e 5, a favor do cofre de beneficencia da delegação local da Liga dos Combatentes; na Casa de Arganil, nos dias 3, 4, 5 e 6, bailes em que haverá numeros de variedades e brindes para as senhoras; no Club dos 100 á Heca, bailes nos dias 3 e 6; no Ateneu Comercial de Lisboa, nos dias 3, 5 e 6, saras dançantes, e no domingo e terça-feira, ás 15 horas, bailes infantis; na Casa dos Açores começam esta noite as festas carnavalescas com um baile, com brindes para as senhoras que se apresentem com vestidos mais elegantes, havendo na segunda-feira uma tarde infantil, em que serão distribuidos premios ás crianças mais bem mascaradas; no Grupo Desportivo Operario, nos dias 3, 4, 5 e 6, bailes abrilhantados por uma excelente orquestra; no Grupo Dramatico Lisbonense, nos quatro dias de Carnaval, bailes com varias atrações; no Centro Escolar Republicano de Santos, nos dias 3, 4, 5 e 6, bailes e variedades, e no salão de festas da «Voz do Operario», nas noites de domingo, segunda e terça, com um belo programa cinematografico.

A recita anglo-francesa
no teatro da Trindade

No teatro da Trindade repetiu-se ontem, desta vez a favor das obras de beneficencia protegidas pela esposa do Chefe do Estado, o espectáculo promovido por uma comissão representativa das colonias francesas e inglesas de Lisboa, com a colaboração dum grupo gentilissimo de meninas e rapazes que imprimiram á festa um belo cunho de arte e elegancia.

Voltou a representar-se a comedia de Bernard Shaw, «Androcles and the Lion», muito bem interpretada por amadores, e que proporcionou á assistencia momentos agradaveis.

O espectáculo fechou com a «Revue française», de Lucien Goldstein, série de quadros apresentados com espirito pelo autor, que escreveu a letra e a musica e teve no desempenho a colaboração dum interessante grupo de amadoras de menos de vinte anos que se fizeram aplaudir com entusiasmo.

No final, todos os interpretes entoaram os hinos portuguez, inglês e francez, que a assistencia acompanhou em côro.

Além do embaixador de Inglaterra, do ministro de França e do pessoal da embaixada e da legação, assistiu ao espectáculo, acompanhada de suas filhas, M.^{me} Fragoço Carmona.

Roubo no consulado da Grecia

Os gatunos entraram a noite passada, por arrombamento, na secção marítima do consulado da Grecia, rua do Ferregal, 31, 1.º, entrando por uma escada das traseiras do prédio que deita para a rua de S. Paulo. Arrombaram um cofre de ferro e furtaram dali a quantia de 4.000\$00. O caso foi comunicado á P. I. C., que procede ás investigações para descobrir os autores do roubo.

COKE

E mais carvões nacionais e estrangeiros. Pedidos a

Camilo Farinhas, L.^{da}
Estoril Telef. 49

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
Carnaval de 1940

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato
18 x 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

Uma má água é quantas vezes origem
duma grave doença; defenda a sua saúde
bebendo só a purissima

AGUA DE LUSO

Casa da Comarca de Arcos de Valdevez

Está constituída uma comissão de rapazes de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca, para tratar da organização da Casa da Comarca de Valdevez, estreitando os laços de estima que existem entre os naturais daquelas localidades e pugnando pelo desenvolvimento da região.

Esta comissão, provisoriamente instalada na rua D. Estefania n.º 23, 1.º, direito, espera que todos os seus conterrâneos se inscrevam como socios, contribuindo desta forma para levar a efeito tão útil iniciativa, pois não se justifica que duas terras das mais lindas do Minho não tenham uma casa onde os seus filhos que vivem na capital se possam reunir.

BRINDES E CALENDARIOS

Recebemos artisticos calendarios dos depositarios do Porto Delaforce (no Porto J. Kendall, Limitada, em Lisboa Ch. E. le Goullon & Co e das Caves Aliança, de Sangalhos, fabricantes de espumantes naturais.

— «Carnaval de 1940» é um interessante calendario editado pelos srs. Armando de Castro e Carlos Fernandes, com muitas indicações úteis.

Concurso hipico internacional

Na proxima Primavera (de 27 de abril a 5 de maio) realiza-se em Roma o XV concurso hipico internacional. A cavalaria portuguesa foi convidada a tomar parte naquela competição desportiva.

Retiro da Severa

Telef. 2 9338

Rua Antonio Maria Cardoso, 5
HOJE—Inauguração dos Festejos de Carnaval—HOJE

Das 21 às 5 horas

Grandioso baile de mascarar
Fados!!! Guitarradas!!! Descantes!!!

Entrada **SENHORAS, Esc. 2\$50.**

CAVALHEIROS Esc. 5\$00.

Reservado o direito de admissão

Reserve a sua mesa

Amanhã: **DOMINGO GORDO—«matinée» às 15 horas**

GRANDIOSO CONCURSO DE CEGADAS

sob o patrocínio da «Guitarra de Portugal»

Juri: Os poetas populares João Linhares Barbosa, João de Freitas e Manuel R. Sá Esteves.

Exibição das melhores **CEGADAS** deste Carnaval, entre elas: «A última Ilusão», de Carlos H. de Oliveira; «Epopeia da Luz», de Carlos Conde e Julio Guimarães; «Canticos da Paz», de Abel Pereira de Araujo. (As paródias burlescas) «Tudo limpinho», de Francisco dos Santos e «Preto no Branco», de Clemente José Pereira

Nestes característicos trabalhos poeticos vibra a alma do teatro das ruas. Preço unico de entrada para este curioso espectáculo Esc. 3\$50

Ao Retiro da Severa!!!

Ao Retiro da Severa!!!

Ao Retiro da Severa!!!

ALEGRIA!!! LUZ!!! DECORAÇÕES!!!

Tome nota, o Telefone é o 2 9638

4 GRANDES BAILES DE MASCARAS 4

afati, L. Fotos d'Arte

R. Augusta, 110-118

Telef. 2 8536

Aberto nos dias de Carnaval

Os saltos «ENFIM» são quasi sem fim

Está feita a prova. Desconfiem das imitações, cada vez em maior numero.

CONSULTORIO VETERINARIO

DR. BRUTO DA COSTA

Operações, tratamentos e vacinações

Rua Pinheiro Chagas, 16 r/c

(junto à Maternidade Alfredo da Costa)

Consultas das 10 e 30 às 12 e das 16 e 30 às 18

Telef. 4 3139

TEMAS LITERARIOS

“Grandezas e misérias de Israel”

por Augusto de Esaguy

Este volume melancolico e sincero, publicado em desafiante das novas perseguições judaicas, tem grande interesse humano e literario. Não nos revela, apenas, o escritor, cuja presa emotiva e tersa assegura altas e definitivas possibilidades literarias; reflecte-nos sobretudo a imagem das perturbadas preocupações do autor, judeu português que se decidiu, com nobre coragem, a marcar, como homem e intelectual, uma posição dignissima de protesto.

São curtos os dez estudos que enfeitam este volume; por eles passeia, porém, uma nostalgia emocionada, uma intelligencia critica da dor e uma lealdade humana tão proba na observação e no comentario, que bastam elas para preencher as lacunas. Os capitulos *Judeus Polacos, Catolicos e judeus na velha Austria, e Ataques ao Novo e Velho Testamento* são, além de os mais homogeneos e brilhantes, aqueles que nos provocam maior meditação. Creio mesmo que esse foi o objectivo de todo o livro: pôr-nos em contacto com um fundo drama actual, definido e consagrado através de mil assassinatos, sofrimentos, latrocínios e doestos, e esboçar a propria penumbra da alma judaica, fiel ao recorte cubista dos *ghettos*, á linguagem melodiosa do *Ydich* e á saudade do mel de Jerusalem, do leite de toda a Palestina e das vinhas de Sião.

Israel é, na verdade, um grande e doloroso acontecimento humano, cujas proações contemporaneas atingiram os cumes mais dramaticos. O signo racista, as ambições das minorias sôfregas e pobres, as piores manifestações dos ultimos defeitos humanos, encontraram no anti-semitismo uma unica justificação de perseguições odiosas e um covarde pretexto para locupletamentos indignos. Foram os catolicos de todo o mundo, com o coração corajoso de Pio XI á frente, os primeiros a reagir contra tão inintelligente e deshumana politica; e, não obstante as razões intellectuais de Rosenberg, o porfiado combate das milicias anti-cristãs da marcial Germania e os sucessivos reveses da Austria, Checo-Eslovaquia e Polonia, os judeus souberam compreender, na solidariedade dos catolicos, a expressão de um verdadeiro abraço espirital entre o Velho e o Novo Testamentos: ou seja, uma identica confiança no espirito, nas energias humanas da fé, na liberdade e honra da pessoa humana, na justica imanente, e digna, da igualdade social.

Antes, porém, de os Padres Jesuitas europeus, conjuntamente com Claudel e Maritain, terem dado realidade literaria á essa respiração colectiva de solidariedade para com os judeus, já estes proprios, através dos seus poetas e romancistas, haviam esboçado um movimento de aproximação com os cristãos, na convicta esperança de que, unidas todas as forças morais e espirituais do mundo, faceis seriam, ao cabo, a derrota dos falsos idólatras e a falencia de todas as doutrinas que legitimavam o odio e o braço executor dos covardes saqueadores de crianças e mulheres.

Fez bem Augusto d'Esaguy em escrever este livro magoado mas vibrante. A sua sensibilidade humana, tomada de sobressaltos e tristeza, provocou-lhe paginas de admiravel colorido verbal: por exemplo, as que se referem a Herzl e as que nos contam o entreccho de alguns romances de Scholem-Aleichem. Nelas se guarda uma voz dolorosa e certa inconsequente saudade de que, de quando em quando, se recorda metafisicamente das oliveiras de Jerusalem e dos vinhedos de Agareb. Embora. Sendo o livro de um judeu, é também, em todo o caso, o livro de um português que, em face dos acontecimentos a que vamos assistindo, faz gala em afirmar uma orgulhosa confiança «nos seus olhos occidentais». Israel não pertence ao oriente nem ao occidente: é um fenomeno humano e psicologico universal, cuja historia e poesia se alimentam da de todos os países e continentes.

O grande país de Israel não é a Palestina suspirada por Herzl; sê-lo-ão, sobretudo, a alma, a sensibilidade, a intelligencia de todos os homens de boa vontade que na constancia e historia da Hebreia podem encontrar, além de muitos motivos de apreço, ensinamento e reflexão.

MANUEL ANSELMO

CAIU DUM BARCO AO RIO

Devido ao temporal, que provocou forte ondulação, caiu esta manhã ao Tejo, de bordo da lancha «Rio Sousa», antigo «Tonecas», da carreira de Cacilhas, o trabalhador José da Silva, de 36 anos, solteiro, residente no lugar de Sobreda, Cova da Piedade.

O infeliz foi salvo a custo pelo marítimo José Rana.

Depois de conduzido para as dependencias da Policia Maritima, onde lhe foi prestada a assistencia de que carecia, seguiu para casa.

CAFE' LUSO



LOUBET BRAVO



MARIA GUERREIRO



ALFREDO MARCENEIRO

Hoje grandiosos bailes, fados, guitarradas e variedades. Os preços são de concorrência e os bailes em recinto proprio inaugurando este grandioso Café, um saíão para esse efeito. Duas orquestras, compostas de 6 figuras cada uma e musicos da Emissora Nacional.

Seleção e o melhor bem estar. Servem-se petiscos a preços economicos. Arte e Alegria. Do programa de fados e variedades, fazem parte: o actor João Pio, Ruy Metelo, Alfredo Marceneiro, cantor Loubet Bravo, Maria Guerreiro, Maria Raquel, Albina Pereira e as pequeninas Irmãs Cristians, musicais, bailarinas e contorcionistas. Reservam-se mesas e lugares. O Café Luso é marcante, por isso é onde se podem passar os dias de Carnaval, alegres e divertidos. Amanhã, das 15 ás 19 horas, deslumbrante «matinée». Avenida da Liberdade, 131, 137.

HOJE, SABADO GRANDE BAILE DE MÁSCARAS

na SOCIEDADE NACIONAL BELAS ARTES

Senhoras mascaradas, 5.00; Senhoras, 10.00; Homens, 15.00

Traje à vontade

DE LUTO

Julio Soares Cabral

Em casa de seus pais, rua Angelina Vidal, 88, 2.º, dir., faleceu o sr. Julio Soares Cabral, que contava apenas 18 anos de idade.

O funeral realiza-se amanhã para o cemiterio do Alto de S. João.

D. Amelia de Gouveia Sarmento

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 2—Com 87 anos de idade, faleceu a sr.ª D. Amelia de Gouveia Sarmento, viúva, proprietária e aqui residente há longos anos.

Era mãe do sr. dr. Diogo de Gouveia Sarmento, juiz da 6.ª vara civil de Lisboa e sogra dos srs. Antonio Augusto Moraes e Joaquim de Almeida.

O funeral da virtuosa senhora foi muito concorrido.

Noticias da Murtosa

MURTOSA, 30.—A Casa dos Pescadores de Aveiro, com a participação do Estado, pensa proceder no ano corrente á construção dum bairro piscatorio de 16 casas na freguesia e praia da Torreira, deste concelho, para habitação dos pescadores, pelo que a Camara deste concelho cederá gratuitamente áquella instituição, o terreno necessario para tal fim. Por essa razão, esteve entre nós o sr. capitão-tenente Mario Costa, capitão do porto de Aveiro e presidente da direcção da Casa dos Pescadores, que se deslocou á Torreira, a fim de marcar definitivamente o terreno onde devem ser construidas as casas, que ficarão ainda com um esplendido quintal.

CADAVÉR Á TONA DE AGUA

Em frente da doca de Alcantara appareceu hoje de manhã o cadaver do marítimo australiano Walter Edwards, de 50 anos, casado, que caiu ao rio em 21 de janeiro, quando pretendia saltar para bordo do vapor inglês «Shuna», de que era tripulante.

Circulo de Cultura Musical

O concurso anual para a attribuição do premio «Circulo de Cultura Musical», abre-se entre compositores portugueses para a apresentação de uma obra indicada anualmente pela Direcção do Circulo de Cultura Musical. O premio é de 5.000\$00.

Solar da Alegria Tel. 27193

HOJE—Das 21 ás 6 da manhã:—GRANDIOSO BAILE DE MASCARAS ABRILHANTADO PELA ORQUESTRA TIPICA «OS TEIMOSOS». Entrada franca ás senhoras mascaradas. Nos intervalos, fazem-se ouvir os artistas MARIA CARMEN, MARIA PEREIRA, DOMINGOS SILVA e o rei do riso FRANCISCO DOS SANTOS. ASSIM COMO TODOS OS CONTRATADOS DESTA EMPRESA. Servem-se ceias a preços populares, sob a gerencia do conhecido tecnico CASAL RIBEIRO.

Entrada: cavalheiros, 6\$00; senhoras, 2\$50. Reservado o direito de admissão.

AMANHã—Grandiosa «matinée» das 15 ás 19, da qual fazem parte os PRIVATIVOS desta empresa AMALIA RODRIGUES, MANUEL DOS SANTOS e a «mascote» deste Solar FERNANDO FARINHA, MANUEL CALIXTO e ANTONIO DOS SANTOS o «ás» da gargalhada. A «soirée», fazem-se ouvir estes artistas e todos os contratados disponiveis. BAILE ABRILHANTADO PELA ORQUESTRA TIPICA «OS TEIMOSOS».

Café Mondego Tel. 25676

Hoje: Natalia dos Anjos, Manuel Calixto, José Pereira e o «ás» da gargalhada Antonio dos Santos. Consumo 1\$30.

Exija sempre o queijo da Ilha que tenha a marca

ROSAL

Não há melhor.

AMADORES FOTOGRAFICOS

Para revelar e copiar entregai os vossos rolos na FOTO ACHILLES.

Preços das cópias:

6,5 x 11 \$70

6 x 9 \$50

4 x 6,5 \$40

A revelagem dos rolos é grátis.

Avenida Almirante Reis, 1-1.º LISBOA

(Aberta aos domingos)

A CONFERENCIA DE BELGRADO

Reina perfeito acôrdo na reunião da Entente balcanica

BELGRADO, 3.—Gafencu, ministro dos Negocios Estrangeiros da Romênia, que preside à reunião do Conselho da Entente Balcanica, declarou à United Press que entre os quatro ministros que tomam parte na reunião existe, além de completo entendimento sob todos os pontos de vista, uma firme e solida amizade, que nada fará enfraquecer ou quebrar.

A impressão geral colhida esta manhã nos circulos diplomaticos de Belgrado é de que, no final da reunião do Conselho da Entente Balcanica, esta sairá completamente fortalecida e os países que dela fazem parte formarão um só bloco capaz de fazer frente à pior das emergencias e que a Bulgaria, a pesar-de não se fazer representar, oficialmente, nos trabalhos da Entente, está a ser minuciosamente informada de tudo quanto nela se passa, chegando mesmo a fazer sugestões. A impressão dominante é de que, tanto a Bulgaria, como a Hungria, adiarão até o final da actual guerra europeia a questão da apreensão das suas reivindicações territoriais à Romenia.—(U. P.).

Os países balcanicos manterão a neutralidade

BELGRADO, 3.—A agencia Avala anuncia: «O comunicado oficial da sessão do Conselho Permanente da «Entente» Balcanica, só será publicado no fim da sessão, ou seja no domingo à noite. A opinião publica será entretanto informada de alguns pormenores das conversações, depois do jantar que o ministro dos Estrangeiros da Yugo-Eslavia oferece esta noite aos seus hospedes, e no qual o referido ministro e o seu colega romeno, Gafencu, discursarão. Os circulos competentes annunciam que a situação internacional bem como as questões balcanicas foram objecto de exame durante as duas sessões que se efectuaram ontem pela manhã e à tarde. Os circulos informados notam que desde o começo da Conferencia se verificou completa identidade de vistas entre todos os membros do Conselho. Atendendo a que a conduta seguida até ao presente, pelos Estados balcanicos, lhes assegurou a paz, as esferas referidas opinam que é necessario persistir na mesma via.—(Havas).

O principe Paulo ofereceu um almoço aos delegados

BELGRADO, 3.—Depois da conferencia da manhã da «Entente Balcanica» que durou duas horas os estadistas estrangeiros que se encontram nesta cidade foram recebidos pelo principe Paulo que os convidara para almoçar. A attitude da Romenia no entender dos meios frequentados pelos delegados é, como já os estadistas dos Estados beligerantes admitiam, esperar como essenciaes algumas alterações no mapa da Europa, depois de acabada a guerra. Segundo parece, o Governo da Romenia é de opinião de que será então o momento oportuno para discutir os reajustamentos territoriais que interessam à Romenia. A imprensa hungara continua a publicar séries de artigos contra a Romenia, se bem que num tom mais brando do que o usual, possivelmente no desejo de prevenir qualquer provocação durante a reunião da conferencia.—(Exchange Telegraph).

Um comunicado sobre a attitude da Romenia

LONDRES, 3.—O escritorio londrino da Agencia Rador publicou ontem à noite o seguinte comunicado: «A Legação Rial da Romenia em Londres, em virtude de instruções recebidas directamente de Belgrado, desmente categoricamente que a Romenia tenha formulado, na Conferencia Balcanica, qualquer ameaça susceptivel de provocar o rompimento da harmonia que reina nesta Conferencia, como annunciaram aqueles que desejam perturbar o espirito amigavel que, indiscutivelmente, predominou na reunião de hoje».—(Havas).

A EUROPA EM GUERRA

Aviões alemães aproximaram-se da costa inglesa

onde atacaram alguns navios

Um dos aparelhos foi derrubado e outro atingido

LONDRES, 3.—O ministerio da Aeronautica comunica: Alguns aviões inimigos aproximaram-se, esta manhã, da costa nordeste, onde atacaram navios. Caças saíram à sua procura e conseguiram cortar-lhes o passo. Os aviões da R. A. F. atacaram dois Heinkel, um ao largo da costa do Yorkshire e outro da Northumberland. O primeiro foi derrubado e caiu no mar e o segundo ficou gravemente avariado.—(Havas).

LONDRES, 3.—Os aviões alemães a que o comunicado do ministerio da Aeronautica faz referencia eram dois. O bombardeiro alemão atacado ao largo da costa do Yorkshire caiu de encontro a uma habitação incendiando-se. Quatro tripulantes morreram e um quinto está ferido.

No Tyne parece que foi derrubado outro avião inimigo.—(Havas).

O ataque a uma traineira inglesa

LONDRES, 3.—A traineira «Ero-cian», de Grimsey, que não possuía qualquer arma a bordo, entrou ontem no porto. A tripulação relatou da seguinte maneira o ataque do avião alemão: «O aparelho desceu tão baixo que quebrou a antena da telegrafia. O navio foi atingido por algumas bombas e a tripulação foi constantemente metralhada.—(Ex. Tel.).

O ataque ao «Bancrest»

LONDRES, 3.—Os sobreviventes do «Bancrest», o navio inglês bombardeado e metralhado pelos alemães no alto mar, declararam à Press Association que foi um avião de reconhecimento alemão que os avistou. De bordo deste fizeram então tiro de pistola para chamar a attenção de dois bombardeiros alemães que logo accorreram e atacaram o «Bancrest». A bordo deste declarou-se fogo. A pesar-de todos os esforços, a tripulação não pôde extinguir-lo e recebeu então ordem de arriar escaleres, isto enquanto os aviões alemães faziam rajadas de metralhadoras. O «Bancrest» adornou, subitamente, e despejou no mar um escaler semi-arriado. O mar estava furioso. Os tripulantes do escaler foram, porém, salvos por uma embarcação dum navio de guerra que accorreu, mas um deles morreu afogado.—(H.).

O ataque a Wilhelmshaven

LONDRES, 3.—Foi publicado em «La Vie dell'Aria» uma descrição do combate aereo travado sobre o Mar do Norte, em 18 de dezembro, assinada pelo coronel Schumacher, comandante da esquadilha alemã que defendeu Wilhelmshaven. Considerando que o coronel Schumacher teve a generosa imparcialidade de prestar tributo aos metodos ingleses de combate, é de surpreender que ele tenha repetido a alegação da radio alemã de que 34 «Vickers-Wellingtons» foram abatidos nessa ocasião pelos alemães. De fonte autorizada inglesa se afirma que o numero total dos aparelhos que tomaram parte no ataque não excedeu 30. As perdas, segundo o comunicado do ministerio do Ar, foram de 7 aparelhos.—(Exchange Telegraph).

A guerra no mar

Submarino alemão afundado por um avião inglês

LONDRES, 3.—Telegrafam do Golfo de Forth que ás primeiras horas da manhã um avião encarregado da defesa e vigilância da costa britânica avistou, a cerca de 80 milhas daquela base naval britânica, um submarino alemão. O piloto inglês dirigiu-se imediatamente para o local onde se encontrava o submersivel inimigo, enquanto este manobrava, rapidamente, e desaparecia no seio das águas. O avião britânico picou e lançou no local numerosas bombas de profundidade, tendo no-

tado que meia hora depois apareciam á superficie enormes manchas de óleo e grandes bóllhas de ar, tudo indicando que o submarino alemão fôra atingido e se afundou.

O piloto do avião inglês lançou no local, onde apareceram as manchas de óleo, uma boia vermelha para assinalar o local, a fim-de, passadas 24 horas, voltar a verificar se ainda ali estão manchas de óleo, o que será então indicio seguro de que realmente o submarino inimigo foi a pique. Contudo, esta prova não é sufficiente para o Almirantado, que anotará o caso como provavel.—(United Press).

Os submarinos ingleses afundados

LONDRES, 3.—A Press Association annuncia que todos os tripulantes dos submarinos ingleses «Starfish» e «Undine», que foram afundados perto de Heligoland, no mês passado, foram aprisionados pela Alemanha.—(Havas).

LONDRES, 3.—Sabe-se agora que foram salvos 67 tripulantes que formavam as guarnições dos submarinos ingleses «Starfish» e «Undine». Tudo leva a crer que estes submarinos encalharam em baixos, visto que não se sabe que algum sobrevivente tenha ficado ferido.—(E. T.).

O tragico afundamento do «Vidar»

OSLO, 3.—O vapor dinamarquês «Hroar» chegou a Stavanger com 8 sobreviventes do navio dinamarquês «Vidar» que foi bombardeado e metido no fundo a 31 de janeiro, no Mar do Norte. O «Vidar», atingido pelas bombas dum hidroavião, começou imediatamente a afundar-se, e os seus 24 tripulantes embarcaram num unico escaler que lhes restava intacto. Porém o barco voltou-se e 8 homens morreram afogados enquanto os outros regressavam ao «Vidar» que continuava a submergir-se. Metade dos naufragos largou numa jangada enquanto os restantes se afundavam com o seu barco.—(Havas).

Os marinheiros do «Ajax»

LONDRES, 3.—Chegaram 200 marinheiros do «Ajax». Como vêm de licença não haverá recepção official, a fim-de eles poderem visitar as suas familias e estar com elas o mais tempo possivel.—(Havas).

A Suecia já perdeu trinta e um navios

ESTOCOLMO, 3.—O vapor sueco «Fram», de 2.491 toneladas, afundou-se ontem no Mar do Norte, afundando 19 tripulantes. A Suecia, desde que rebentou a guerra, já perdeu 31 navios, que perfazem o total de 60 mil toneladas, com 205 marinheiros mortos.—(Exchange Telegraph).

O Canadá constroi 45 caça-submarinos

OTTAWA, 3.—Prosseguindo o programa de rearmamento naval, o governo do Canadá deu instruções para a construção de 45 unidades destinadas á caça de submarinos. Serão armados com canhões, torpedos, explosivos e aparelhos de escuta. Estas unidades estarão terminadas em 1941.—(Havas).

A guerra na Europa Ocidental

A situação militar

PARIS, 3.—O mau tempo paralisou, ontem, todas as operações, tanto em terra como nos ares ou no mar. O temporal que assolou o Mar do Norte suspendeu também as operações aeronavaes alemães que foram bastante acenuadas nos dias precedentes. Entretanto parece que, aproveitando uma ligeira melhoria nas condições atmosfericas, os alemães recommencaram esta

manhã os ataques contra navios de pesca e de commercio.

Nas frentes de Alsacia e Lorena, o nevoeiro é densissimo.—(Havas).

Combate aereo sobre a frente

LUXEMBURGO, 3.—Em combate aereo, esta manhã, entre quatro «Messerschmidt» alemães e três aparelhos britânicos, travado sobre Mourich, nas proximidades da fronteira do Luxemburgo, foi derrubado um aparelho alemão e foram avariados outros dois, que retiraram deixando um rasto de fumo negro e perdendo consecutivamente altura. Foi também abatido um aparelho inglês.—(United Press).

Os comunicados de guerra

PARIS, 3.—Comunicado official de 3 de fevereiro pela manhã: «Nada a assinalar».—(Havas).

BERLIM, 3.—O Alto Comando do Exercito communica: «Não houve acontecimentos dignos de menção».—(D. N. B.).

Noticias diversas

A neutralidade dos países americanos

RIO DE JANEIRO, 3.—A Comissão de Neutralidade Pan Americana votou a redacção final da resolução relativa aos submarinos e terminou o estudo do projecto sobre os navios auxiliares, aprovando as moções definitivas a este respeito. Ao terminar a reunião Melo Franco, presidente da Comissão, declarou à Imprensa: «Considero as moções apresentadas pela Comissão de Neutralidade Pan Americana á União Pan Americana como esforço extraordinario a favor dos americanos. As sub-comissões vão preparar os assuntos a discutir nas reuniões futuras que se realizarão dentro dum mês, quando regressarem os delegados dos Estados Unidos e Costa Rica. A proxima fase dos trabalhos dirá provavelmente respeito á codificação das leis de neutralidade dos países americanos».—(Havas).

A situação na Holanda

AMSTERDÃO, 3.—Falando na Camera, o ministro das Finanças annunciou que o governo ia apresentar um projecto de imposto sobre lucros de guerra, visto que as despesas devem ser cobertas, tanto quanto possivel, pelo imposto.

Por outro lado, o governo propõe-se diminuir as despesas publicas ao estritamente necessario.—(Havas).

Um carregamento de cobre

para a Russia ou para a Alemanha?

MEXICO, 3.—O vapor russo «Mayakovsky» largou de Manzanillo com carga de 5.000 toneladas de cobre, com rumo a Vladivostok. Os circulos competentes creem que este carregamento se destina á Alemanha.—(Havas).

As relações russo-alemãs

COPENHAGUE, 3.—Segundo o «Politiken», na fronteira germano-sovietica ha actualmente 4.000 postes de madeira indicadores. O jornal não dá as razões deste facto. Acrescenta por outro lado que o pessoal da embaixada alemã em Moscovo foi, consideravelmente reforçado. Compreende agora um adido militar, que é o general Koestrino. Este tem três colaboradores, um deles o coronel Eggeling, que foi adido militar na Russia, nos tempos do Czar, antes de 1914.—(Havas).

JARDIM CINEMA

Hoje
Grandioso Baile

A Conferencia de Belgrado

O pacto da «Entente» balcanica foi assinado em Atenas, em 9 de fevereiro de 1934. A sua preparação ficara assente cinco dias antes, em Belgrado, entre os ministros dos Negocios Estrangeiros das quatro potencias signatarias: Titulesco (Romania), Jevitch (Yugo-Eslavia), Maximos (Grecia) e Ruchdi Aras (Turquia). A ideia inicial do pacto, geralmente atribuida a Titulesco, pertence a um homem de Estado grego, Papanastasio.

A Grecia precisava assegurar a sua integridade territorial contra o neo-imperialismo romano do Duce e compreende-se, assim, que tenha partido de Atenas a iniciativa diplomatica que acabou, ao fim de alguns meses de penosas negociações, por uma conclusão feliz. A Yugo-Eslavia e a Italia afrontavam-se no Adriatico ameaçadoramente.

A «Entente» balcanica teve inicialmente um caracter anti-italiano. Por isso a Albania, intimamente ligada á politica do governo fascista, não lhe deu a sua adesão. Depois, as circunstancias da politica interna de cada um dos países que compõem aquele agrupamento, e as condições da vida politica europeia sofreram profundas alterações. A Europa de ha seis anos quasi parece irreconhecível aos nossos olhos. Da sua carta geografica desapareceram quatro países. Aluíram os alicerces que lhe permitiam um relativo equilibrio e estabilidade.

A-pesar de tudo o principio fundamental que deu origem á formação da «Entente» balcanica, mantem-se. Esse principio, inscrito no artigo primeiro do pacto, obriga os signatarios a garantirem-se mutuamente as respectivas fronteiras, o que implica a manutenção do «statu quo» criado pelos tratados de paz, nos Balcans. O pacto era, em ultima analise, uma aliança defensiva contra o expansionismo italiano e contra o revisionismo dos vencidos, a Hungria e a Bulgaria.

Os negociadores de 1934 sabiam que a inclusão deste ultimo país na combinação diplomatica que preparavam era uma condição fundamental do seu exito. Não lhes foi possível alcançá-la. O governo de Sofia manteve, com uma tenacidade pouco vulgar, as suas reivindicações. A Bulgaria não pensava, decerto, fazer a guerra para conseguir a devolução dos territorios que perdera em seguida á conflagração europeia. Afirmou, porém, de maneira categorica, a sua vontade, á espera de ocasião mais propicia. As dificuldades trazidas para os países balcanicos por esta guerra são para ela um encorajamento.

Como ha seis anos, a Bulgaria recusou desta vez o convite para ir a Belgrado. Em 1934 o delegado da Grecia, Maximos, expôs aos seus colegas os motivos da recusa bulgara. Na reunião, que actualmente está decorrendo, encarregou-se dessa tarefa o representante da Turquia, Saradjoglu, que teve, previamente, algumas entrevistas demoradas com o chefe do governo bulgaro, Kiosseivanof.

A declaração oficial feita ontem pelo general Metaxas, depois da primeira sessão de trabalhos, marca, desde já, o malogro da Conferencia, se considerarmos que a sua convocação tinha por objectivo inicial levar a Romania a fazer certas concessões. Os signatarios do pacto da «Entente» balcanica afirmam o desejo comum de não consentirem qualquer modificação das fronteiras actuais. Gafenco anunciou que o pacto de 1934 não será denunciado e que se considera mesmo prolongado por mais sete anos, o que não é pouco.

A Italia não conseguiu vertebrar o bloco balcanico que devia servir, á sombra da neutralidade, os seus interesses naquela região da Europa. A Hungria e a Bulgaria não impuseram, de momento, os seus pontos de vista quanto a uma revisão imediata do estatuto territorial. Tudo indica que a esses factores negativos se junte um terceiro, mais importante e decisivo: a pressão das grandes potencias nas capitais interessadas para que os Balcans continuem a ser um vespeiro de intrigas e de surpresas.

C. F.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Bombarral na casa Garrudo & Ramos, Limitada.

A ANSIA DO DINHEIRO

Uma senhora sequestrada

numa quinta de Bucelas

por dois individuos

A semana passada um agente da P. I. C. recebeu uma carta anonima, onde lhe era comunicado que na quinta Soto Mayor, em Bucelas, se encontrava sequestrada por dois individuos, cuja vida era deveras escandalosa, uma rica proprietaria.

O agente deu imediatamente conhecimento desta carta ao sub-director da P. I. C. que, em virtude da gravidade da acusação, mandou proceder, sob reserva, ás investigações. Foram ouvidas varias pessoas de Bucelas, as quais descreveram com abundantes pormenores a estranha vida dos habitantes daquela quinta.

Como medida de precaução, o agente encarregou uma senhora, parente da sequestrada, de ir vê-la, a-fim de verificar as condições da sua existencia. Essa pessoa dirigiu-se á quinta, mas uma vez ali foi-lhe vedada a entrada, sob o pretexto de que a sua parente não recebia visitas.

O mais curioso é que esta senhora ao regressar a Lisboa, quando se apeava da camioneta, foi mandada prender por um dos sequestradores, sob a acusação de fazer parte duma quadrilha de gatuños que operava em Bucelas. Aquela senhora, porém, dirigiu-se ao guarda e tão convincentes razões lhe apresentou que foi mandada em paz.

Anteontem o agente dirigiu-se finalmente á quinta Soto Mayor para averiguar o que se passava.

Ali foi recebido por Angelo Rodrigues, de 50 anos, antigo vendedor de hortaliça, que vivamente se opôs a que ele falasse com a sequestrada.

Trata-se da sr.^a D. Manuela Maria Vidal Torres, de 47 anos, proprietaria de dois predios, um na rua Eugenio dos Santos, e outro na rua da Metade, dos quais aufero o rendimento mensal de 6.000\$00.

A situação na Alemanha

Explosão dum deposito de munições

LONDRES, 3.—Por noticias chegadas de Basileia sabe-se que foi pelos ares, ontem, um deposito de munições no distrito de Baden. O clarão era visível a uma distancia de cerca de 27 quilometros. Os sinos das igrejas tocaram a rebate e as tropas aboletadas nas aldeias circunvizinhas dirigiram-se imediatamente para o local do desastre. Foram feitas prisões, para se apurarem responsabilidades.—(Exchange Telegraph).

A escassês de noticias

ESTOCOLMO, 3.—O «Dagens Nyheter» publica algumas declarações dum sueco que acaba de chegar da Alemanha. Diz este que os alemães encontram nos seus jornais poucas informações a respeito da Finlândia, e essas mentirosas. Assim, para saberem a verdade têm de recorrer á escuta dos postos estrangeiros. «Se eu tivesse tantas moedas de 10 centimos como alemães há que transgridem a

O agente insistiu, e por fim, pode vêr a senhora.

A-pesar dos seus 47 anos, parece ter 60, a tal ponto se mostra, não só deprimida, mas receiosa.

Foram todos conduzidos ao Torel no automovel de Angelo Rodrigues, e guiado por este.

O Angelo Rodrigues conseguiu insinuar-se no espirito da proprietaria, arrancando-lhe uma procuração com amplos poderes para vender, empenhar e contrair emprestimos em nome dela. A' sombra dessa procuração, o Rodrigues passou um documento de divida a Joaquim Luiz, na importancia de 50 contos. Em face deste documento, aquele, caso a policia não interviesse no assunto, podia amanhã exigir não ao Rodrigues, mas áquela os 50 contos que, pretensamente, lhe devia.

A referida senhora nunca saía de casa, ficando sempre vigiada, ora por um, ora por outro dos referidos individuos. O unico dinheiro das rendas que eles depositaram, são 10 contos que estão em nome de Angelo Rodrigues. Não existe qualquer escrita, nem explicação sobre as rendas provenientes dos predios.

O sub-director da P. I. C., entregou a D. Manuela aos cuidados duma pessoa de familia e vai mandá-la submeter a um exame psiquiatrico.

A sequestrada encontra-se em tão debil estado mental que não conhece uma nota de 100\$00. Quando lha mostraram disse que era de 20 escudos.

Vão ser arrolados todos os bens existentes, na quinta de Bucelas, tendo já sido apreendido o automovel a Angelo Rodrigues, assim como o dinheiro depositado na Caixa Geral de Depósitos.

proibição de ouvirem postos estrangeiros, teria uma fortuna magnifica» —disse o sueco.

Contou mais que as notabilidades do partido preferem atribuir os desastres russos na Finlândia aos rigores do clima. Segundo o referido sueco, o Reich poderá aguentar, pelo menos, dois invernos de guerra. O exercito—concluiu—é sobretudo recrutado entre os mancebos adeptos da doutrina nazi. Devido, porém, á situação, os combatentes da outra guerra foram chamados ás armas».—(Havas).

Os quadros de sargentos

BERLIM, 3.—Na primavera de 1940 serão inauguradas escolas preparatorias nas anunciadas escolas de sargentos. Jovens de 14 a 15 anos, que tenham frequentado a escola primaria e desejem escolher a carreira de sargentos, poderão ser admitidos nestas escolas. O ensino nas escolas preparatorias dura três anos e é seguido de dois anos de treino militar numa escola de sargentos.—(D. N. B.).

MAXIM'S

Carnaval de 1940

(O local preferido pelas damas elegantes)

Sabado, 3—Domingo, 4—Segunda, 5 e Terça, 6

4 GRANDIOSOS BAILES DE MASCARAS

Deslumbrantes iluminações

2 Salões de Baile

A VOZ DA FRANÇA

As declarações

de Herriot

ao «Diario de Lisboa»

(Continuação da 1.ª pagina)

tugueses—contamos com a vossa simpatia. Os soldadinhos, que arriscam agora a sua vida, nas trincheiras geladas pelo inverno, lutam também para proteger o seu lugar ao sol, e o direito á independencia e á liberdade.

—E a Russia... Qual o seu valor militar? O senhor presidente que esteve na U. R. S. S....

Herriot podia não ter respondido, mas sincero, nobilissimo, como em toda a sua vida politica faz «amende honorable».

—Cheguei a acreditar na sua eficiencia, mas depois dos reveses que lhe infligiram os finlandeses, já não ha duvidas... Não é um exercito; é um rebanho.

—Está escrevendo algum livro, sr. presidente?

—Sim! Estou relendo tudo quanto diz respeito ao tratado de Versailles, os diarios das sessões, as conferencias, as decisões. Muitos erros se cometeram nessa altura, e depois de ele assinado até nossos dias. E' uma revisão necessaria. Tenciono publicá-lo antes do fim da guerra, apontando as deficiencias cometidas.

O dialogo terminára. Herriot agora de pé, sorri já á vontade, o corpo enorme, dominado pela cabeça fina—uma chama de espirito num bloco de materia. E' que uma entrevista neste momento grave da historia da França é para ele a mais terrível e a mais pesada das responsabilidades. Não é só Portugal que o ouve, mas o mundo.

ARTUR PORTELA

O tempo que faz

Com excepção da serra da Estrela (Penhas Douradas), onde o termometro acusou a minima de 0°, a temperatura mantem-se estacionaria em todo o país, com tendencia para subir. A maxima mais elevada, no continente, registou-se em Lagos: 16°2, e minima, 13°8. Seguem-se: Monte Estoril, com a maxima de 16° e a minima de 11°3; Faro, com a maxima de 15°8 e a minima de 13°; Praia da Rocha, com a maxima de 15°7 e a minima de 12°8; Viana do Castelo, com a maxima de 15° e a minima de 7°; Coimbra, com a maxima de 14°1 e a minima de 10°; Porto (serra do Pilar), com a maxima de 13°7 e a minima de 10°1.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: maxima, 15°5; minima, 11°2. No mesmo dia do ano passado: maxima, 17°; minima, 9°5.

Tempo provavel amanhã: Ceu muito nublado e chuva com caracter de aguaceiros. Vento WSW a EW bastante forte. Temperatura sem grande modificação.

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração do Serviço Meteorologico do Exercito).

Café Restaurante Tavares

Festas do Carnaval—Dias 3, 4, 6 GRANDE JANTAR—CEIA DANÇANTE das 22 horas ás 6 da manhã. Mesa reservada e ceia, 45\$00. Nestes dias será sorteado um brinde da casa Pratas d'Arte, da R. da Misericórdia, 18, pelas Ex.^{as} Senhoras. (Reservam-se mesas. Tel. 2112).

LACUSTA

CERVEJARIA

BAR

Inaugura hoje ás 21 horas este estabelecimento, especializado em mariscos, com um espaçoso e comodo Bar, onde se encontram as mais afamadas bebidas e cervejas.

Serviço de almoços e os mais variados aperitivos

RUA EUGENIO SANTOS, 95

(frente ao Coliseu)

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V., 75. Telefone 2 5448

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

5342.....	400.000\$
10677.....	30.000\$
8831.....	20.000\$
8931.....	10.000\$
5341.....	4.100\$
5343.....	4.100\$

Premiados com 2.000\$00

6202 7867 8704 10380

Premiados com 1.000\$00

5495 6723 7618 8336 8800 9372 10328
10623 10916

Premiados com 300\$00

DEZENA

29 52

CENTENA

102 175 210 252 385 469 526 577 663 672
680 684 695 725 760 808 959 992

MIL

1044 1053 1955 1216 1313 1324 1362 1541
1596 1662 1813 1857 1883 1899 1909 1985

DOIS MIL

2023 2071 2177 2236 2329 2349 2367 2377
2430 2453 2482 2503 2562 2573 2600 2621
2720 2734 2753 2759 2763 2770 2824 2914
2938 2956

TRES MIL

3045 3094 3157 3190 3204 3217 3219 3230
3304 3319 3357 3441 3452 3511 3620 3698
3808 3863 3948 3969

QUATRO MIL

4003 4012 4093 4160 4218 4338 4355 4415
4455 4472 4508 4533 4599 4616 4649 4667
4695 4713 4726 4732 4902 4929 4932 4959
4995

CINCO MIL

5000 5006 5098 5160 5168 5285 5378 5469
5472 5492 5604 5634 5704 5712 5831 5841
5967

SEIS MIL

6074 6194 6229 6305 6383 6393 6446 6449
6479 6484 6485 6529 6556 6622 6649 6654
6661 6685 6805 6953 6978

SETE MIL

7014 7037 7044 7053 7094 7158 7165 7170
7176 7179 7229 7282 7393 7409 7420 7510
7520 7531 7542 7561 7575 7577 7605 7650
7653 7662 7669 7746 7843 7898

OITO MIL

8041 8090 8128 8170 8186 8227 8277 8287
8305 8320 8323 8379 8442 8492 8583 8584
8601 8611 8668 8727 8757 8789 8795 8893
8875 8919 8949 8992

NOVE MIL

9022 9037 9130 9135 9185 9186 9204 9206
9220 9393 9489 9493 9565 9663 9700 9702
9725 9754 9758 9772 9775 9791 9841 9843
9898 9920 9959 9969 9983

DEZ MIL

10007 10417 10525 10559 10665 10735
10839 10920 10938

Os números de 5301 a 5400 de 10601 a 10700 de 8801 a 8900 e de 9301 a 9900 têm o premio de 200\$00 por corresponderem respectivamente à centena do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º premio.

Os números terminados em 1, 2 e 3 são premiados com 200\$00, por corresponderem às terminações do 1.º premio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

Casa da Sorte (Lotarias) BRAGA — PORTO — LISBOA

Antonio Augusto Nogueira da Silva, proprietario da CASA DA SORTE, cuja filial lisbonense esteve instalada, apenas provisoriamente, no Rossio, 19 e 20, comunica á sua tão numerosa quão digna e gentil clientela desta cidade que encerrou o referido estabelecimento para melhor se fixar na capital, em instalações apropriadas e definitivas. Assim, tem o prazer de a informar mais de que a sua FILIAL DE LISBOA ficará também no ROSSIO, mas no LADO ORIENTAL, nos n.ºs 119 e 120, onde SERÁ INAUGURADA DENTRO DE 2 MESES.

Cumprindo gostosamente o dever desta comunicação, agradece ao amavel publico lisbonense a forma entusiastica e bem ostensiva com que deu, muitas vezes, a preferencia na aquisição de jogo, a acompanhá-lo na sua larga movimentação do comercio de lotarias, durante quasi 2 e meio meses. Por tudo isto, o receberá, de novo, no seu definitivo estabelecimento da capital com gentileza e deferencia bem merecidas. Aproveita ainda, este ensejo para endereçar aos seus colegas de Lisboa as mais cordiais saudações, envoltas no desejo de continuar a consagrar-lhes a solidariedade mais constante e mais leal.

Lisboa, 3 de Fevereiro de 1940.

Na extracção de hoje, distribuiu pelos seus clientes o

3.º premio -- 20.000\$00 -- no n.º 8831

(Até á abertura da nova filial, em Lisboa, a correspondencia para a CASA DA SORTE deve ser enviada á sede—RUA SAMPAIO BRUNO, 37 — PORTO).



Casa Viola

vendeu hoje a sorte grande

5342 400 contos

Bilhete numero certo, vendido em vigesimos, recebido directamente da Santa Casa, assim como toda a dezena de 5341 a 5350, e sendo enviado meio bilhete para o nosso colega Imperio da Sorte, Rua da Prata, 46.

**JOGAR NO VIOLA
E' ADQUIRIR GRANDES FORTUNAS**

67, Rua da Assunção, 69 — Lisboa

(junto á R. Augusta) — Tel. 2 4647

A maré da Sorte continua
no feliz e popular

QUIOSQUE TIVOLI

e suas sucursais

Rua da Prata, 171 — Lisboa
e Praça da Liberdade, 33 — Porto
vendendo hoje ao seu balcão o

2.º PREMIO

10.677.... 30.000\$00

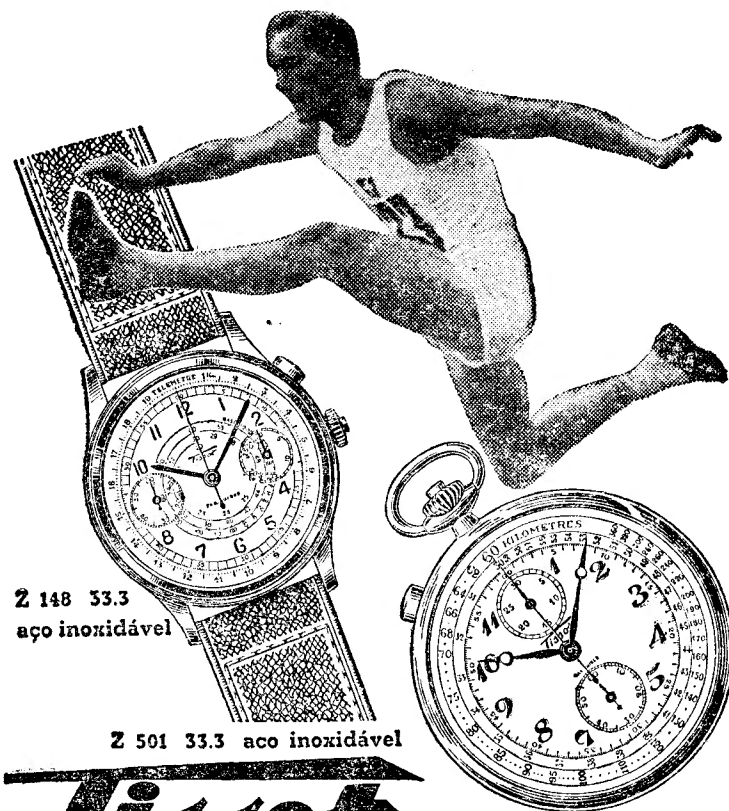
Bilhete inteiro em cautelas, recebido
directamente da Misericórdia

Rebatem-se hoje mesmo ou amanhã domingo,
assim como todos os dias e até á meia noite, qual-
quer premio, QUER SEJA COMPRADO NAS NOS-
SAS CASAS OU NÃO.

QUIOSQUE TIVOLI

Avenida da Liberdade

LISBOA



Z 148 33.3
aço inoxidável

Z 501 33.3 aço inoxidável

Tissot anti-magnetico

Um cronografo de confiança absoluta para
controlar as provas mais exigentes e in-
dispensavel a todos os homens modernos

RELOGIOS DE CATEGORIA, SO' NO "BARATEIRO PIMENTA"

Rua da Palma, 2

O maior sortido, o que mais barato vende

A' margem da semana Opiniões da Imprensa

O Roteiro Lirico de Sintra

Sintra é uma das mais sugestivas terras de Portugal: pitoresca e histórica, ligada aos nomes de poetas portugueses e estrangeiros, vestida de verdura e de lendas, não ha outra no nosso país que, no seu genero, se lhe possa comparar.

Oliva Guerra, escritora e poetisa, teve a ideia feliz de escrever o «Roteiro Lirico de Sintra» e realizou-a com talento, pondo na sua prosa o entusiasmo e a riqueza da poesia. Basta ser portuguesa e amar as belezas naturais e artisticas da nossa terra para sentir por Sintra especial ternura, mas Oliva Guerra ali nasceu, e a admiração e o carinho que lhe merece a serra privilegiada, que encantou Bernardim, Camões Biron, ficou-lhe gravada no coração desde a infancia, com duradouro, enraizado sentimento. Ora as obras de arte carecem desse fervor pelo motivo que as inspira, e o livro que Oliva Guerra consagrou a Sintra não é um roteiro seco na sua exactidão, é um hino á formosura da serra que, a dois passos de Lisboa, nos dá a opulencia do seu arvoredo, o esplendor do seu panorama, a majestade dos seus monumentos, a frescura das suas quintas, a doçura saudosa em que a envolve o passado, a lenda e a historia.

O Roteiro divide-se em itinerários, que são como cantos deste poema da serra.

O prefacio dá-nos uma pequena noticia historica. As gravuras, reproduzidas de gravuras antigas ou tiradas de belas fotografias actuais, illustram o volume que na sua bela apresentação se harmoniza com o assunto.

É um livro digno de nota e louvor em qualquer ocasião e oportuno em 1940, ano em que se quer enaltecer a nossa Patria. Alegro-me que seja da autoria duma poetisa portuguesa e como colega tenho muito gosto de saudar o aparecimento deste belo «Roteiro Lirico».

MARIA DE CARVALHO

INTERCAMBIO CULTURAL luso-italiano

A convite do Instituto de Cultura Italiana, chega no proximo dia 9 a Lisboa o padre Agostinho Gamelli, reitor da Universidade Católica de Milão.

O illustre visitante vem a Portugal receber as insignias de doutor «honoris causa» pela Universidade de Coimbra e fazer conferencias neste estabelecimento, na Faculdade de Medicina do Porto, na Faculdade de Direito de Lisboa e na sede do Instituto de Cultura Italiana.



CASA CONDEIXA

vendeu o TERCEIRO PREMIO

8831 20.200\$00

em cautelas recebidas do nosso colega

Casa da Sorte

PROXIMA LOTARIA

400.000\$00

Bilhetes e fracções aos preços correntes

Pelo correio mais 1\$00

PEDIDOS A'

CASA CONDEIXA

217 — R. Arco Bandeira — 217

(PROXIMO AO ROSSIO)

Jogar nesta casa é adquirir a vossa felicidade

Sobre a conferencia de Belgrado

O «Jour» diz:

«Verificamos com satisfação, que o pacto da Entente Balcanica foi solenemente reafirmado por um novo periodo de 7 anos. Gesto natural, mas significativo, se pensarmos que os quatro membros da Entente se encontram em situações diplomaticas bastante diversos: Turquia concluiu tratados com a França e a Inglaterra, a Grecia e a Romenia beneficiam da garantia formal dos aliados e a Yugo-Eslavia assinou um acordo com a Italia, procurando simultaneamente manter relações iguais com todas as grandes potencias europeias».

O «Excelsior» escreve:

«A Conferencia de Belgrado cheia fortemente a petroleo e a todas as materias primas de que a Alemanha precisa para o seu reabastecimento de guerra. Por conseguinte a diplomacia e a propaganda alemãs exercem uma actividade febril á margem das deliberações do Conselho, no plano economico, bem mais importante para a Alemanha de que os litigios politicos e territoriais que apasionam o Sudeste europeu. Se a Yugo-Eslavia, Romenia, a Turquia e a Grecia chegarem a um entendimento com a Bulgária e a Hungria, constituirão um bloco de forças morais e materiais amplamente suficiente para impôr a Berlim como a Moscovo o respeito pelos seus direitos soberanos e interesses vitais. O unico ponto fraco consiste no sistema de acordos comerciais com a Alemanha que assegurou a esta dois terços ou mesmo três quartos da produção daquelas paízes».

A «Victoire» declara:

«O bolchevismo é um acidente passageiro e secundario na vida do colosso russo; a sua acção demolidora tanto economica como militarmente, é tão grande, que esse colosso não representa um perigo para os povos balcanicos. O unico perigo actual é a Alemanha, em plena febre pan-germanista. Mas diante dos Imperios britânico e francês, perante as esquadras aliadas que dominam o Mediterraneo e perante o exercito do Oriente, a Alemanha não sabe se,

na hipótese de tentar dominar os Balcanos, Estaline não daria uma reviravolta e não provocaria surpresa, ao mesmo tempo que o pacto de aço com a Italia cairia pela base».

O «Aube» afirma:

«A diplomacia alemã, empenhada em conseguir o maximo da produção de petroleo romeno, tenta reavivar os sentimentos revisionistas da Bulgária e da Hungria. Parece, porém que os pescadores de aguas turvas não têm probabilidades de exito. Consta que a Bulgária e a Hungria se comprometeram, por inspiração da Italia, a esperar pelo fim da guerra para apresentar as suas reivindicações».

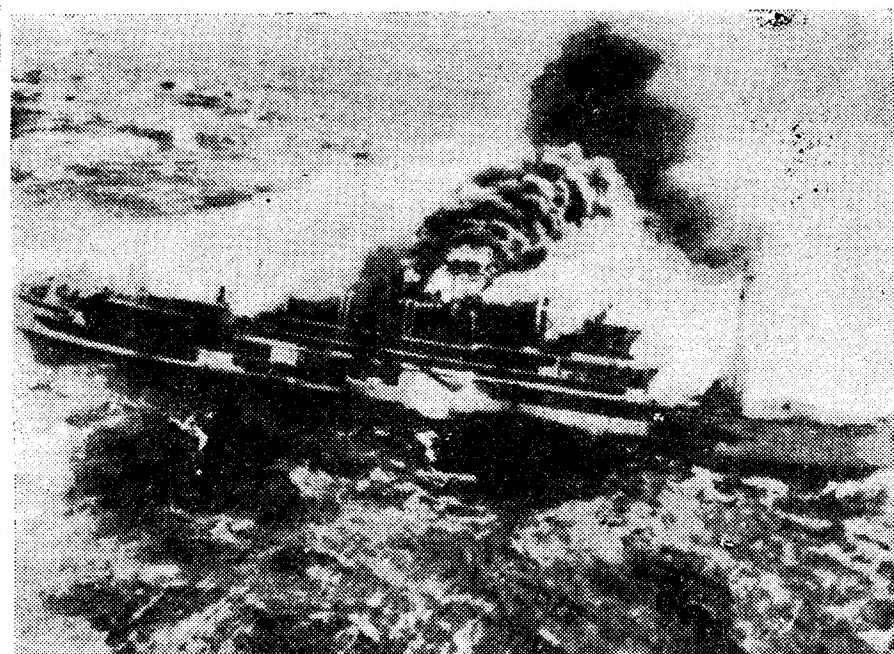
O «Times» informa:

«A reunião do Conselho balcanico não tomará decisões sensacionais. O Pacto de 1934 não pode transformar-se actualmente em sistema de assistencia, protegendo os Estados reciprocamente contra qualquer agressão externa. Sob o ponto de vista economico, a eventualidade da adopção pela Entente Balcanica duma politica de neutralidade economica, suscitou grande interesse em Londres. Os esforços da propaganda alemã que tenta diminuir a importancia da conversa entre Sarad Jöglu e o Primeiro ministro bulgaro. São sintomaticos. Segundo parece, a Italia visa essencialmente a concentrar a actividade da Conferencia no exame das possibilidades de colaboração economica inter-balcanica e nas decisões relativas ao commercio com os beligerantes. Se os Balcanos reduzissem o volume das suas exportações para a Alemanha, a Italia poderia aproveitar-se dos mercados que perdeu no periodo das sanções».

O «Daily Telegraph» esclarece:

«A Alemanha escolherá talvez esta ocasião para formular exigencias economicas e politicas, cada vez mais insistentes. Nas legações e consulados do Reich nas capitais balcanicas, milhares de agentes politicos encontram-se disfarçados em secretarios e tecnicos. Examinando a attitude das esferas de Berlim para com a Conferencia de Belgrado, percebe-se que insistem na alegação conhecida de que é preciso que os países balcanicos não sejam coagidos por influencias estrangeiras».

O INCENDIO DO «ORAZIO»



Em plena tempestade, no meio das ondas encapeladas do Mediterraneo, o «Orazio» é devorado pelas chamas

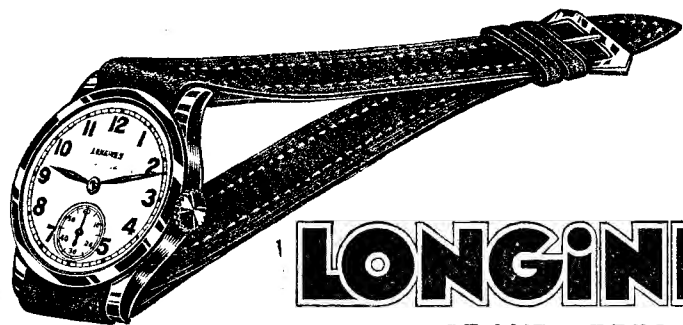
(Fotografia tirada de bordo dum hidro-avião francês que foi enviado em socorro do paquete italiano).



Restaurante Clementina

Com generos de 1.ª qualidade, oferece garantia a quem come fora de sua casa.

Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º (aos Restauradores). T. 2 4669



LONGINES

10 GRANDS PRIX

NOTICIAS DE ESPANHA

Estatística do desemprego

MADRID, 3. — Segundo as ultimas estatísticas, dentro de poucos meses deixará de haver desemprego em Espanha.

Antes da guerra civil o numero de desempregados em toda a Espanha elevava-se, oficialmente, a cerca de 900.000. Em 1938, na zona nacionalista o numero de desempregados era, em janeiro, de 72.000. Em toda a nação, passados os primeiros meses da libertação, aquele numero era, em setembro, de 632.000 pessoas, incluindo cerca de meio milhão de homens, sendo o resto mulheres. — (United Press).

Reconstrução de povoações

SAN SEBASTIAN, 3. — Foi publicado o projecto definitivo para a reconstrução das três localidades da Guipúzcoa mais devastadas durante a guerra civil e que foram Irun, Elbar e El Gaste. Na reconstrução dos edificios empregar-se-ão planos e material destinados a reforçar a resistencia contra o fogo e ataques aereos. — (U. P.).

NO EXTREMO ORIENTE

A situação em Tien-Tsin

TOQUIO, 3. — As autoridades japonesas de Tien-Tsin autorizaram — diz a Domei — a entrada na concessão britânica de 5 toneladas de legumes, frutos e carnes, por dia.

Quanto ás operações na China, os japoneses anunciam que tomaram Uu Yuan, ao norte do Rio Amarelo e Pin Yan a 150 quilometros a nordeste de Nanning. — (Havas).

A SITUAÇÃO NA INDIA

CALCUTA, 3. — O governo aprovou um decreto que aumenta o serviço de «gendarmérie» na fronteira em virtude de terem aumentado consideravelmente as incursões nas provincias do noroeste. Ha algumas comunicações interrompidas e os fios telegraficos estão cortados numa grande extensão. — (Exchange Telegraph).

MORREU NO BRASIL

um português com 119 anos

S. PAULO, 3. — Com a idade de 119 anos faleceu nesta cidade o português José Fernandes Rosa, natural do Algarve, que veio com 19 anos para o Brasil, onde constituiu familia e grangeou uma fortuna superior a dois mil contos de reis. — (U. P.).

CHOQUE DE AVIÕES

OSLO, 3. — Nas proximidades desta cidade, quando dois aviões militares realizavam exercicios de conjunto e devido a uma perda de velocidade, chocaram no ar. Ambos os aparelhos se incendiaram e morreram carbonizados todos os seus tripulantes em numero de seis. — (U. P.).

A LIRA TURISTICA

ROMA, 3. — O Banco de Italia fixou novamente a cotação para a lira de turismo cujo preço se estabelece em cerca de 18 % abaixo da cotação normal da lira. — (Havas).

O REI JORGE VI

está restabelecido

LONDRES, 3. — O rei está completamente restabelecido do resfriamento de que sofria. — (Havas).



Edições da «Renascença Grafica»

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO... por NORBERTO LOPES 10\$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES 8\$00
PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO 10\$00
ALBUM DE CARICATURAS por FRANCISCO VALENÇA 10\$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOAO PAULO FREIRE (Mario) 20\$00
Pedidos á Administração do «Diário de Lisboa»
RUA DA ROSA, 57, 2.º

A LUTA NA FINLÂNDIA

Os ataques das forças motorizadas russas na Carelia

são apoiados por vagas de duzentos aviões

ESTOCOLMO, 3.—O correspondente do «Stockholm Tidningen», na frente da Carelia, escreve: «Na região de Summa as tropas vermelhas prosseguem nos seus ataques, apoiadas por mais de 200 aviões que voaram sobre a linha Mannerheim, bombardeando-a e precedidas por intensa preparação de artilharia. Esta, no entanto, foi menos forte de que ontem. A batalha continuou até ao anoitecer. O general Stern voltou a empregar trens rebocados por carros de combate. Os finlandeses classificam estes trens de «grandes caixões para os soldados soviéticos». Notou-se outra inovação das tropas vermelhas: o emprego de pára-quedistas, cuja missão é destruir fábricas e obras de arte. Os pára-quedistas operam por pequenos destacamentos de 7 a 8 homens e estão armados de metralhadoras portáteis, dispõem de aparelhos de T. S. F. e envergam uniformes finlandeses. Todos os pára-quedistas russos foram mortos ou aprisionados. Embora o uso de uniformes finlandeses permita tratar estes homens como espiões, e fuzilá-los imediatamente, as autoridades finlandesas não se serviram desta faculdade.

«As baixas finlandesas são, extremamente reduzidas, ao passo que as russas são muito consideráveis. Por enquanto, é impossível avaliar as perdas do inimigo, mas verifica-se desde já que, nos últimos dois dias, as tropas russas abandonaram no campo de batalha mais de 1.000 cadáveres.

«Nota-se, por outro lado, que as tropas soviéticas empregadas na frente da Carelia se apresentam melhor apetrechadas de que aquelas que os finlandeses têm defrontado até ao presente. A artilharia finlandesa e, sobretudo, os canhões anti-carros, foram efficacíssimos. Destruíram três grandes carros de assalto soviéticos, e várias baterias inimigas foram reduzidas ao silêncio. A excelente camuflagem das casamatas da linha Mannerheim permite, com efeito, esta excelente reacção da artilharia finlandesa. À noite, as tropas soviéticas retiraram-se para maior distância de que o tinham feito na véspera. Os círculos competentes explicam a violência da ofensiva russa no istmo da Carelia pela necessidade de compensar os reveses sofridos em Suomosalmi, Salla e Petsamo. Parece que o general Stern recebeu ordens para romper a todo o custo a linha Mannerheim, apesar das dificuldades que apresenta tal empreendimento».—(H.).

A nova tática russa

HELSINKI, 3.—Os russos, no seu ataque recente à posição de Summa, na linha Mannerheim, não só usaram trens blindados, mas também uma nova tática interessante e bastante eficiente. Começaram por lançar bombardeamentos, verdadeiramente violentos, com o fim de desmoralizar as forças da defesa e depois pesadas massas de «tanks» ocultos por nuvens de fumo e, levando os trens adiante de si, aproximaram-se das linhas finlandesas. Ao chegarem junto das linhas, os homens que guardavam os trens saltaram para o terreno, armados com metralhadoras ligeiras, enquanto que 130 aviões vindos da retaguarda da linha dos «tanks» bombardeavam, incessantemente, as posições finlandesas. Os combates começaram ao meio dia de quinta-feira, não tendo parado desde

então. Supõe-se que há grandes perdas, tanto dum lado como do outro.

A-pesar da violência desses ataques, a artilharia anti-«tank» finlandesa, que é de superior qualidade, dispersou em pouco tempo os trens blindados e destruiu grande número de «tanks». Estão a ser mandados para aquela frente com toda a urgência reservas do exército finlandês.

Nas outras frentes finlandesas reina a tranquilidade. Durante os «raids» aéreos que os russos ontem lançaram nas regiões do sul da Finlândia, foram mortas duas pessoas e ficaram 7 feridas. Os finlandeses dizem que destruíram 5 aviões de bombardeamento russos e por seu lado os russos dizem que abateram 7 aviões finlandeses.—(Exchange Telegraph).

Os bombardeamentos aéreos

HELSINKI, 3.—Pelas informações recebidas sobre os bombardeamentos de ontem, verifica-se que no sudeste da Finlândia foram atacadas pela aviação soviética Kotka, Kuvola, Peckhamaki e Kiopio. No sudoeste, em Joerneborg, os bombardeamentos causaram a morte a 10 civis e em Kauma morreu um. Nas outras localidades de sudoeste houve apenas danos de pouca monta. Em Kotka e Kuvola não houve vítimas, segundo parece. Em Peckhamaki declararam-se alguns incêndios. Em Kiopio ha poucos estragos e Sortavala, que também foi bombardeada, pouco sofreu igualmente. Os soviets lançaram bombas sobre uma igreja e atacaram um hospital à metralhadora. Nos arredores de Helsinkia, 10 aviões soviéticos lançaram algumas bombas. Os prejuízos seriam, de resto, insignificantes e do lado dos finlandeses não houve vítimas. Os russos tiveram, segundo parece, alguns pilotos feridos ou mortos pela D. C. A. —(Havas).

A aviação finlandesa

LONDRES, 3.—O correspondente em Estocolmo do «Daily Telegraph» anuncia que nestes últimos tempos têm chegado à Finlândia não só aviões americanos, mas também aviões ingleses de tipo adaptado ao clima setentrional. O seu número, porém, ainda não atinge o dos aviões russos. Com efeito os soviets empregam diariamente uns 400 aparelhos, mas se se puder continuar o ritmo de envio, com pilotos, não levará muito tempo que os finlandeses possuam numero bastante de aviões. Os aviões ingleses «Gloster Gladiator» e «Bristol-Blenheim» estabeleceram já a sua superioridade sobre os aviões russos, principalmente os primeiros, pois possuem motores com resfriamento pelo ar. Acrescenta que os «raids» feitos pelos

finlandeses têm sido levados a efeito, principalmente, com aparelhos ingleses. Foram estes modelos britânicos que bombardearam Cronstadt. É curioso notar que se trata dos aviões que a África do Sul encomendara e aos quais Smuts renunciou em favor da Finlândia. —(Havas).

Os finlandeses derrubaram ontem doze aviões soviéticos

HELSINKI, 3.—Ontem, os finlandeses derrubaram pelo menos, 12 aviões soviéticos, mas calcula-se que a cifra seja maior, pois ha 7 que se viram cair e que se não encontram. Os aviões soviéticos lançaram bombas em Hangoe, sem grande dano. À noite avistaram-se aviões inimigos sobre a costa sudeste, sendo, certamente, o seu objectivo almar as populações civis que, de resto, dotadas de calma verdadeiramente nórdica, não se enervam com facilidade. Na Carelia, os soldados soviéticos voltaram a atacar em Summa, com menos violência do que na véspera. Todavia, como anteriormente, apoiaram os ataques com aviação em formações cerradas. Todos os assaltos foram repellidos. Por outro lado os soldados soviéticos voltaram a bombardear as baterias costeiras de Koiviste, que os incomodam consideravelmente na frente terrestre. Também sobre Koiviste, os soldados soviéticos largaram paraquedistas, sem resultado. É de notar que um dos paraquedistas que desceu não longe da costa disparou um foguete luminoso, para indicar a sua posição.

Quanto aos paraquedistas lançados ontem na região de Summa apura-se que os seus uniformes eram identicos aos dos finlandeses. Tinham esquis e armas automáticas. Alguns deles tinham também aparelhos de radio. Por outro lado confirma-se que ontem 29 localidades do sudoeste foram bombardeadas. Ha 20 mortos.

O bombardeamento de Revaniemi, noticiado na terça-feira passada, foi particularmente violento. Os jornalistas suecos que ali se encontravam declararam que nunca viveram momentos tão trágicos. Cinquenta aviões vermelhos sobrevoaram a cidade, sobre a qual largaram 200 bombas. Três aviões finlandeses subiram e conseguiram repellar os russos, apesar da enorme diferença de numero. Mas os russos voltaram à carga para continuar a sua obra de destruição. Onze bombas caíram sobre o hospital e 15 casas ficaram destruídas.—(Havas).

O comunicado russo

MOSCOVO, 3.—O estado maior da circunscrição militar de Leninegrado acaba de publicar o seguinte comuni-

cado sobre os combates na Finlândia: «No dia 2 de fevereiro não se registaram acontecimentos importantes. A aviação soviética bombardeou com êxito as concentrações militares do inimigo. Durante combates aéreos foram abatidos 11 aviões inimigos. Um avião soviético não regressou à sua base».—(D. N. B.).

O apoio à Finlândia

As impressões do chefe trabalhista Walter Citrine

LONDRES, 3.—Walter Citrine, conhecido «leader» trabalhista, de regresso da Finlândia declarou que estava impressionado com a percentagem de habitações operárias destruídas pela aviação soviética. Acrescentou que ninguém na Finlândia tem a menor simpatia pela Rússia e todos consideram o governo «fantoche» de Krusinen como gracejo de mau gosto. Até mesmo os prisioneiros russos declararam que nunca ouviram falar de semelhante governo. «A nossa visita—acrescentou—foi interessante e instrutiva. Receberam-nos de braços abertos e deram-nos facilidades para vermos tudo. Compreendemos a atitude dos finlandeses, que merecem todo o auxílio nesta guerra que lhes foi imposta. A vitória soviética significaria a perda da liberdade que os finlandeses amam e abaixamento de nível de vida que é mais elevado que o dos russos».—(Havas).

Aviadores canadianos para a Finlândia

TORONTO, 3.—Anuncia-se que 12 aviadores canadianos que não foram considerados aptos para o serviço activo pela Comissão da R. A. F. canadiana, mas que possuem experiência de pilotagem, assinaram um contrato no Consulado da Finlândia no sentido de se alistarem no exército finlandês. Partirão a 5 de fevereiro, via Nova York e operarão nos novos aviões que foram enviados à Finlândia pelos Estados Unidos.—(Havas).

A Estonia beneficiou da resistência finlandesa

HELSINKI, 3.—Segundo informações provenientes da Estonia crê-se naquele país que os reveses sofridos pelos soviets na Finlândia demoram a evacuação do projecto do Kremlin que entendia reduzir a Estonia à situação de provincia soviética.—(H.).

A' colonia estrangeira

A Perola do Rossio, satisfaz todas as encomendas de café para o estrangeiro

PEROLA DO ROSSIO

Rossio, 105

Tlf. 2 0744

Restaurante Campo Grande

Comunica-se aos Ex.^{mos} Clientes que este estabelecimento se encontra permanentemente aberto até às 2 horas

Sociedade Nacional de Belas Artes

Domingo 4 e 3.^a feira 6

Domingo Gordo e Terça-feira Gorda

Matinéas Infantis—Chás dançantes

Crianças entrada gratuita

Marcam-se mesas

Informações telef. 4 1293 — 4 6340

Café Chave d'Ouro

SALÃO DE CHÁ

Neste Salão realizam-se grandiosos bailes carnavalescos nas «matinéas» e «soirées» de 3, 4, 5 e 6.

Orquestra privativa Chave d'Ouro

Reservam-se mesas

O CARNAVAL no CAPITOLIO

é sobejamente conhecido como sendo o melhor e o mais alegre de Lisboa

BAILES ATE' ALTA MADRUGADA COM 2 ORQUESTRAS BAILES

TODOS OS DIAS MATINÉAS INFANTIS com PREMIO ÀS CRIANÇAS Em todos os espectáculos dois filmes cómicos diferentes e de categoria.

10 SENSACIONAIS ATRACÇÕES DE MUSIC-HALL 10

TRIO MOLINET, bailarinos cubanos e HERMANOS RIQUELME, clowns musicais e parodistas

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

O grande acontecimento «puramente cinematográfico» da temporada de Carnaval é, sem dúvida alguma, a apresentação, no Tivoli, duma das melhores e mais categorizadas comédias do mundo: a celeberrima «Bachelor Mother» que em português tem o título de «Mãezinha á força».

Excepcionalmente e contra toda a tradição estabelecida, o Tivoli resolveu estreiar, nesta quadra do ano, um dos seus melhores filmes: verdadeira obra-prima de graça e de alegria...

Quem já teve a felicidade de vê-lo na magnífica sala da Avenida, sabe que não exageramos... «Mãezinha á força» só por si justifica um espectáculo de Carnaval... Um carnaval feliz, alegre, encantador e de altíssima categoria.

Atrás do reposteiro

Para Evora seguiu esta tarde a companhia Adelina-Aura Abranches que, nas três noites de Carnaval, ali vai representar «Um caso sério», «O fruto proibido» e «A sorte grande».

A companhia de Corina Freire, depois dos espectáculos do Carnaval, em Viseu, vai fazer uma «tournée» pelo país.

O actor Antonio Gomes (do Trindade) é agora o director da Sociedade Artística Teatral, que no dia 10 do corrente recomeça, em Ovar, a sua digressão artística.

O Maria Vitoria, cuja companhia inicia os seus espectáculos de Carnaval, hoje, no Gimnasio, só reabre para estreiar a opereta «Nazaré».

— Passada a temporada do Carnaval, começa no Apolo o trabalho da montagem da revista de Arnaldo Leite e Campos Monteiro, «Porto ao sol».

— Depois dos seus espectáculos no Sá da Bandeira, do Porto, a companhia Alves da Cunha, antes da sua reaparição em Lisboa, fará espectáculos em Braga e Guimarães.

— E' com a opereta «O salto da morte» que a companhia do Coliseu faz a sua estreia, no dia 14 do corrente, no Sá da Bandeira, do Porto, representando seguidamente a fantasia «A minha terra».

— Terminou o seu contrato na companhia do Apolo a actriz Mariamélia.

— Na próxima quarta-feira de Cinzas, no teatro Nacional e no Avenida, respectivamente, voltam á cena as peças «O Criado-Patrão» e «Colombina e o telefone».

— De novo reunidos em parceria, os escritores Felix Bermudes e João Bastos estão a escrever para o empresário Ricardo Covões uma revista fantasia, que será apresentada no Coliseu com o maior deslumbramento.

— Foram contratadas para as festas do Carnaval no Casino do Estoril as actrizes Dina Teresa e Virginia Soler.

— Vão iniciar-se as necessárias negociações para uma possível «tournée» ás nossas colónias, este ano, da actual companhia Adelina-Aura Abranches. Esta companhia segue amanhã para Evora, onde vai realizar os espectáculos do Carnaval com «Um caso sério», «A Sorte Grande», «Fruto proibido» e uma «bluette».

— O guarda-roupa, fielmente regional, da opereta «Nazaré», que vai representar-se no Maria Vitoria, está a ser filmado pelo «costumier» Paiva.

— Um dos originais com que a companhia Maria Matos conta para o seu novo repertório é a farsa, em 3 actos, de Mario Marques, «As pegas de Sintra».

— E' entre militares ingleses e franceses que

se passa a peça de Fernando Santos e Almeida Amaral, «Os Aliados», entregue ao actor-em-pesario do Avenida, Abilio Alves.

— Um dos novos elementos que vai tentar o cinema é a actriz e compositora musical Manuela Bonito, que tenciona participar na interpretação dum novo filme português.

— Aberta a assinatura para as seis recitas da companhia francesa Marguerite Valmond-Jean Sarment, no teatro da Trindade, registou-se tal affluencia que dentro de poucos dias deve encerrar-se. A circunstancia de se tratar de uma companhia de grande categoria, e, ainda, o facto de ha muito não nos visitar uma organização francesa, justificam este exito.

— A tragicomédia «D. Paio de Arraiolos», ou «Os amores de D. Aldonza Clarimundo», vai ser representada nos espectáculos de Carnaval, no Gimnasio, com a seguinte distribuição: «D. Paio de Arraiolos», Vasco Santana; «Don Ruy», Costinha; «Conde de Aldraba», Reginaldo Duarte; «Don Espangio Peralta», Carlos Leal; «D. Diogo Pires», Alberto Reis; «Mem Martins», Agostinho Lagos; «Domingue Domingues», José Amaro; «Pagem Paroleiro», Sara Rafael; «Dona Aldonça», Solano de Almeida; «Dona Urraca», Carlos Alves; «Dona Mecia», Luiza Durão; e «Dona Briolanja», Zita Trindade.

«Diz-mo em francês», no Eden

O Eden, preparando um Carnaval elegante, dá-nos um filme que, sendo graciosissimo, é sobretudo elegante, desenvolvendo-se numa casa elegante, em casas de chá não menos elegantes e entre gente elegante, ainda que com falta de dinheiro e de juizo, o que, a-final, também é elegante.

Começa o filme com graça e, á margem da intriga central — um americano que casou com uma francesinha que passa por criada até solução do conflito familiar — acontecem, incessantemente, coisas graciosissimas que culminam

em vertiginosa corrida num carrinho que atravessa ruas de grande circulação, rés-vés muitos automoveis e até entre um comboio, e por debaixo do cavalo do guarda do transito, para chegar a tempo de alcançar o vapor onde devia embarcar a francesinha, que, a-final, ficou em terra.

Este final do filme levou até á gargalhada nervosa o publico que antes riu constantemente, e com simpatia, porque o filme é simpático, amoroso, delicado.

Olympe Bradna, realmente francesinha, contribue para a simpatia do filme com a sua pessoa e com uma mimica expressiva, mimosa e original, destacando-se de todas as outras elegantes norte-americanas que tomam parte no filme, do qual é protagonista masculino o não menos simpático Ray Milland.

Os complementos abrem com uma fantasia musical da famosa orquestra Hall e desdobra-se em dois engraçadissimos filmes dos bonecos animados, de Max Fleischer, o primeiro apresentado por Zukor e o segundo apresentando Popeye hipnotizando... — Visor 39.

As festas de Carnaval no Capitolio têm tradição alegre e festiva

Começam hoje, no Capitolio, a majestosa casa de espectáculos do Parque Mayer, as tradicionais festas de Carnaval. São quatro noites e três tardes de permanente alegria, dado os estupendos programas organizados.

Nas «matinéas» são organizados dois bailes: um para as crianças no palco e outro para os adultos na pista. Na «soirée» o baile terá lugar na pista, prolongar-se-á até alta madrugada e será abrilhantado por magnificas orquestras. Em todos os espectáculos serão exibidos dois filmes comicos de grande categoria e apresentadas dez atracções internacionais: Hermanos Ri-

(Ver continuação na 11.ª pagina)

TEATRO DA TRINDADE

Continua aberta a assinatura para 6 recitas pela

C.ia MARGUERITE VALMOND — JEAN SARMENT

sob o patrocínio do Governo francês e do Ministerio das Belas Artes

GIMNASIO

HOJE: A's 21,45 horas

1.º Espectaculo do Carnaval

PELA

Companhia do MARIA VICTORIA

O BANZÉ

A grande revista de 1940

D. Payo de Arrayolos

Tragi-comedia, aerocobatica e lirica

Atracções — Variedades — Concur-
sos comicos — Musica — «Sketchs»
excentricos — Filmagens do pu-
blico — Bailes nos salões até á
madrugada

AVENIDA

Hoje: A's 21 e 30 horas

1.º espectaculo do

CARNAVAL

Colombina e o Telefone

Estreia da revista em 1 acto

DA' CA' O PE'!

por todos os artistas da

COMPANHIA TEATRAL PORTUGUESA

Apresentação do bailarino WALDEMAR

Amanhã:

FAUSTINO, LIMITADA

DÁ CÁ O PÉ!

Bailes privativos dos espectadores

Bailes mascarados

São permitidos ás pessoas que com-
prarem um «Coração Mascarado» na
Pastelaria Dália. Este original e deli-
cioso bolo de Carnaval não contém
malandrie, e por isso tem entrada li-
vre em todos os bailes da época.

Avenida Duque d'Avila, 165. A—

Tel. 4 5851.

APOLO 20,15 e 22,30

A deslumbrante fantasia-revista

A FEIRA DAS MERCÊS

Preços populares em todas as localidades

VARIEDADES

HOJE: AS 21,30 HORAS

O PAI PAULINO

Amanhã: 1.º Espectaculo do Carnaval

Programa:

O PAI PAULINO

A ZARZUELA

A BANDA DE TROMBETAS

O Carnaval em Loures — O Grande Magico

Waltos de Strauss por Francis e Ruth

e a estreia da revista em 1 acto e 5 quadros

ARREDA, QUE TE ESPETO!

Bailes privativos dos espectadores

Amanhã: «Matinée» ás 16 horas

O PAI PAULINO

PROGRAMAS DE HOJE



Telef. 5172 A's 21 e 30
Um dia no Circo

com os Irmãos Marx

e Florence Rice

Variedades:

Maria e Mexican, celebres bailarinos hispa-
no-mexicanos; Gaby Ubil'a, vedeta do cinema
e da radio, admiravel interprete do folclore sul-
americano; Rolly Rolly, pianista comico; The
Lewis, grande bailarino excentrico; Rulito, ex-
cepçional patinador comico; Encarnita Iglesias,
bailadas e canções espanholas.

A's 3 horas: **A Viuva Alegre**

com Jeanette Macdonald e Maurice Chevalier

Baile até de madrugada—2 orquestras

O DEON O par invisivel

A's 21 e 30

Tel. 1. 2 6283

PALACIO

A's 21 e 30

Tel. 4 7163

com Charles Ruggles

Variedades:

Vicior e Amory, «clowns»; Marius, ventriloquo;
Leleto e Carlitos, bailarinos; Domy, o homem
orquestra; Rui-Rau, o homem que nunca ri;
Kioto, equilibrista.

Bailes até de madrugada

TERRASSE O cabeçudo das trincheiras

Telef. 2 9017 — A's 20 e 45

Mello. Frou-Frou

TIVOLI

Mãezinha á força
com Ginger Rogers e
David Niven

A's 21 e 30

TELEF. 5 0595

Os 3 Mos... quiteiros

com os Irmãos Ritz

Surprezas nos intervalos

Bailes até de madrugada

CONDES

A ama sêca
com Armand Bernart

A's 21 e 30

Tel. 2 2523

Variedades:

Trio-Guin, acrobatas internacionais com a es-
cultural Carmen Guin. Revellin, famoso musico
excentrico; Vasquito & Alaisia, pathagos popu-
larissimos.

Bailes até de madrugada

REX

A caminho do oeste
com Bucha e Estica

Telef. 2 9653

A's 21 e 15

Desenhos animados, numeros musicais

Bailes até de madrugada

POLITEAMA

Que culpa tem ele
de ser bonito

Telef. 26305

A's 21 e 30

com Robert Montgome-
ry e Marion Davies

Variedades:

Alice Robert, celebre vedeta de cinema, em
lindas canções francesas; John Fleming, em
canções americanas e sapateados; Pharry Sla-
ters, bailados acrobaticos; Helga Linné, artista
contorcionista de 9 anos; D'Aguillar, rei do ilu-
sionismo; Baile: Rulh Wilkie, conjunto de lin-
das bailarinas; Osvaros, bailarinos acrobaticos-
excentricos; Oscar de Lemos, artista de cine-
ma em canções pitorescas.

A' meia-noite, no Salão Nobre: Noites de
Viena, orquestra dirigida por Fred Trinchor.

Bailes até de madrugada

CENTRA

Casamento em segredo
com Ginger Rogers e
James Stewart

TEL. 24581

Telef. 24381 — A's 20 e 30

Amigos de Piniche

com Fernand e Duvalles

Bailes até de madrugada

L Y S

O cabeçudo das trincheiras

Telef. 48560

A's 21 e 15

Namorados — Uma mulher e
duas conquistas

Bailes até de madrugada

EDEN

Diz-mo em francês

A's 21 e 30

Telef. 2 0768

com Olimpe Bradna, Ray

Milland e Mary Carlisle

Variedades:

Hermanos Riquelme, clowns musicais; Trio

Molinet, canções tipicas cubanas.

Baile até de madrugada—2 orquestras

ROYAL

Todos cantam

Telef. 45037

A's 21

com Judy Garland e varios

filmes alegres

Variedades:

Os Ferrone, excentricos musicais; Carlota Ca-

lazzana e o seu «partenaire», grande pareilha de

baile, etc.

Bailes até de madrugada

PARIS

Sua Ex.ª o Vagabundo

T. 62230 A's 21

com Constance Bennett

Variedades:

Mary-So', vedeta internacional que actuou no

Scala de Berlin e se dirige ao Mexico; Bêbé

Diamante, formosa bailarina espanhola; Betty

y Alexis, os reis do sapateado.

Baile até de madrugada—2 orquestras

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.^{as}:

Condessa da Torre, D. Joana Chaves Hintze Ribeiro, D. Ana de Lima Mayer de Carvalho, D. Maria Teresa de Matos Fernandes de Vasconcelos e Sá, D. Isabel Maria da Gama Berquó, D. Maria Justina de Almada Saldaña e Quadros Mesquita (Tavarede), D. Maria da Glória da Silveira e Lorena Sarzedas e D. Maria Rodrigues de Sousa.

NASCIMENTOS

Por notícias recebidas de Luanda, sabe-se que teve ali o seu bom sucesso a sr.^a condessa de Estarreja (D. Isabel). Mãe e filha encontram-se felizmente bem.

A CARIDADE

Na Casa do Alentejo

Organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, realizar-se-á na terça-feira gorda, dia 6 do corrente, nas salas da Casa do Alentejo (antigo Gremio Alentejano) uma interessante festa infantil de caridade, cujo produto se destina a varias obras de beneficencia, patrocinadas pela comissão organizadora. A festa consta de concurso de crianças mascaradas, em que serão disputados artisticos premios, «chá-dançante» e outros divertimentos para crianças. As mesas para o «chá» marcam-se pelo telefone 4 1986.

Brevemente daremos mais pormenores sobre esta elegante festa de caridade que decerto atrairá á Casa do Alentejo uma enorme e selecta concorrência.

Festas infantis

Prosseguem com toda a actividade os preparativos para as festas infantis de caridade que se realizam no Aviz Hotel nas tardes de domingo e segunda-feira gorda, levadas a efeito por uma comissão de gentis meninas e meninos da nossa primeira sociedade a favor de varias obras de beneficencia, que constarão de concursos de crianças mascaradas, e «chá dansante». As mesas para o «chá» marcam-se pelo telefone 4 8101.

MINISTROS

Acompanhado de sua esposa, a sr.^a D. Maria do Carmo Contreiras Machado, e de suas gentis filhas, partiu hoje para a sua quinta nos arredores da capital, o sr. dr. Francisco Vieira Machado, illustre ministro das Colonias.

NA COSTA DO SOL

No Casino Estoril

No Casino Estoril, iniciam-se esta noite, as grandes festas do Carnaval, que constarão de quatro bailes, nas noites de hoje, amanhã, segunda e terça-feira gorda, e festas infantis, nas tardes de amanhã e terça-feira gorda, havendo na de segunda-feira gorda «côrso» infantil no largo fronteiro aos terraços do Casino Estoril, em que serão disputados artisticos premios. Por todos os motivos o Carnaval de 1940, no Casino Estoril, vai decerto marcar pela animação e elegancia.

BAILES

Ultimos modêlos em flores, para vestidos de noite. Camelia Branca—L. Rafael Bordaio Pinheiro, 30 (ao Chiado).

MARIELLA, L.^{DA}

Partiu para Paris, onde foi adquirir nova colecção de vestidos e lingeries.

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 35, r/c., D.
Telef. 4 2434.

Dr. Bastos Gonçalves
Calçada da Estrela, n.º 129-r/c.

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 8.ª Vara

ANUNCIO

Por este Tribunal e Segunda Secção, correm editos de trinta dias, a contar da publicação do ultimo anuncio, citando os interessados incertos, para no prazo de vinte dias, depois de findo o dos editos, contestarem, querendo, os autos de justificação que Antonio Lopes requere contra o Ministerio Publico e incertos, como herdeiro de Maura de Jesus, falecida em dezoito de outubro de mil novecentos e trinta e nove, na rua da Madalena, numero duzentos e trinta e sete, quinto andar, seguindo-se os demais termos até final.

Lisboa, vinte sete de janeiro de mil novecentos e quarenta. — O chefe da secção, *Julio Cardoso Mendes*. — Verifiquei: O Juiz de Direito, (a) *A. Gonçalves Pereira*. — O solicitador, *Souto Junior*.

VIDA DESPORTIVA

O relatório da Federação

A Federação de Basket acaba de proceder á distribuição do relatório e contas referentes á gerencia de 1938-39, cuja direcção se encontra demissionaria em resultado das deliberações da ultima assembleia.

Trata-se dum documento bem elaborado, que demonstra eloquentemente o que foi a actividade da gerencia, a que presidiu o conhecido dirigente sr. Fernando Santos, desportista que ao «basket» tem dado o melhor do seu esforço em doze anos de consecutivo labor. Nos diversos capitulos tudo é tratado com clareza, fazendo-se referencias ao secretario geral sr. Jorge Simões, pela dedicação com que orientou e reorganizou os serviços de secretaria.

O desenvolvimento do «basket» feminino merece largas referencias, assim como o torneio da «Mocidade Portuguesa», o qual contribuiu para despertar o interesse do meio académico.

Depois de focar as projectadas organizações internacionais e campeonato nacional, o relatório aprecia com grande desenvolvimento a parte financeira, salientando que o «deficite» teria sido completamente extinto, se a Federação não estivesse desembolsada do muito que lhe é devido. Salienta que em 1935-36 o «deficite» era de 6.400\$00 e presentemente é apenas de 2.246\$44. A organização do campeonato nacional deu um saldo positivo de 1.225\$27.

O caso do União Lisboa, é também apreciado com frieza e ponderação, sem azedume, o que demonstra o desportivismo dos ex-dirigentes da Federação.

O parecer do conselho fiscal é outro documento precioso em que os srs. drs. Darwin de Vasconcelos e José Mates Correia, prestam homenagem á dedicada administração, dos directores, finalizando assim as suas extensas considerações:

«Antes de terminar permitam-nos que demonstremos o nosso profundo desgosto pelo lamentavel incidente que deu origem á saída dos dirigentes do «basket», srs. Rebelo de Almeida, Fernando Santos, Dias Pereira, e outros, cujos nomes são de sobejo conhecidos para que possamos dizer que o «basket» português sofreu um bem rude golpe, tanto mais, que a razão lhes pertencia.

Não acompanhamos no momento oportuno a direcção na sua demissão, por desconhecermos a questão e porque tínhamos o dever de zelar pelos interesses da F. P. B. B., mas apro-

veitamos—depois da aprovação deste parecer por este Congresso—para, antes de findar o nosso mandato, apresentarmos a demissão, por estarmos de absoluto acôrdo com a decisão federativa no caso da União».

Nas conclusões finais o relatório presta homenagem á acção da Imprensa, incluindo varios vetos de agradecimento e saudação. A assembleia está marcada para o proximo dia 10.

FOOTBALL

A 3.ª jornada do Campeonato Nacional

Prossegue amanhã o Campeonato Nacional de «football» interrompido por via da realização do Portugal-França, em Paris. Os desafios que se efectuam são os seguintes:

Lisboa

Sporting-Belenenses, no Estadio do Lumiar. Arbitro, Vieira da Costa (Porto). Delegado, dr. Gois Mota.

Carcavelinhos-Academica, na Tapadinha. Arbitro, Henrique Rosa (Setubal). Delegado, Militão de Sousa.

Porto

F. C. do Porto-Academico, na Constituição. Arbitro, Nuno de Freitas (Lisboa). Delegado, Armando Tavares.

Leixões-Benfica, no campo de Leixões. Arbitro, Manuel Oliveira (Coimbra). Delegado, Eduardo Ferreira.

Setubal

Vitoria-Barreirense, no campo dos Arcos. Arbitro, Carlos Fontainhas (Lisboa). Delegado, Manuel Gois.

Na proxima terça-feira disputa-se o jogo de repetição Benfica-Academica, nas Amoreiras, do Campeonato nacional. Antes, pelas 13 e 45, realiza-se um encontro de juniores entre o Benfica e o Imperio Barreirense.

RUGBY

A direcção da Associação de Rugby de Lisboa resolveu, na sua ultima reunião, marcar os encontros seguintes, a-fim-de apurar os jogadores que deverão formar a selecção de Lisboa, no jogo a efectuar em março, contra a selecção de Madrid. 1.º jogo: Instituto Industrial-Instituto Superior Agronomia; 2.º jogo: Escola do Exército-Escola Superior Medicina Veterinaria; 3.º jogo: Faculdade Ciencias-Instituto Superior Tecnico; 4.º jogo: Instituto Commercial-Escola do Exército; 5.º jogo: Sport Lisboa e Benfica-Gimnasio Club Portugues.

BAR-DANCING «CONCHA»

RUA DA GLORIA, N.º 57 — TELEF. 2 5140

Sabado, Domingo, Segunda e Terça-feira:

Grandiosos bailes de mascaras sob a direcção de

PEDRO SALDANHA

ex-gerente do Eden-Bar-Dancing

Reservem as suas mesas.—Noites de alegria e prazer.—Servem-se ceias

BRINDES A TODAS AS SENHORAS

CARNAVAL EM CASCAIS E ESTORIL

Corso em Cascais em recinto reservado

Bilhetes com redução de 50 %

Nos dias 4 e 6 de fevereiro, a Sociedade «Estoril» por motivo de festas carnavalescas em Cascais, venderá, até ao comboio que parte do Cais do Sodré ás 16 e 23, bilhetes de ida e volta com redução de 50 por cento, sobre os preços da Tarifa Geral, de qualquer estação para a de Cascais, em qualquer classe, ás pessoas que comprarem, simultaneamente, bilhete para entrar no recinto do Corso, cujo preço é de 1\$00.

As crianças, de 4 a 10 anos, não é concedida qualquer redução além daquela a que têm direito, mas ficam dispensadas da compra de bilhete para entrar no recinto do corso.

Tambem por motivo de festas nocturnas que se realizam, nomeadamente, no Grande Casino do Estoril, fará a Sociedade Estoril os seguintes comboios especiais, desde sabado (para domingo) até á madrugada de quarta-feira de Cinzas:

Partida de Cascais, 4 e 10, paragens até Algés; chegada a Cais do Sodré, 4 e 54.

Partida de Cais do Sodré, 5 h.; paragens de Algés em diante; chegada a Cascais, 5 e 45.

Na segunda-feira, 5, vigora o horario dos dias de semana e na terça-feira, 6, o dos dias feriados.

NOVOS SELOS POSTAIS

Vão ser postos em circulação selos postais especialmente destinados á correspondência por avião.

Empresa Insulana de Navegação



O paquete

“LIMA”

Para a Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Santa Cruz), S. Jorge (Calheta), Lagos do Pico e Fayal sai no dia 8 de Fevereiro, ás 15 horas.

AVISO: Os líquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 5 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 6. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobre-taxa de 20 %.

Trata-se com os agentes
Germano Serrão Arnaud

telefone 2 1214—Avenida 24 de Julho, 2.º

Valente Reis & Silva, Limitada

Por escritura de 16 de Janeiro de 1940, em notas do dr. Mario Mendes, de Lisboa, foi constituída uma sociedade comercial por cotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º—A sociedade adopta a firma Valente Reis & Silva, Limitada, tem a sua sede na Rua da Boa Vista, 156, desta cidade, destina-se ao exercicio do commercio de quinquilharias, comissões e consignações, além de outros ramos que possam explorar sem autorização especial, durará por tempo indeterminado, devendo o seu inicio, para todos os efeitos legais, contar-se desde 1 de Janeiro de 1940.

2.º—O capital social é de 100.000\$00 e corresponde á soma de duas cotas de 50.000\$00 cada uma, sendo a primeira subscrita pelo socio Francisco Antonio Valente Reis e a segunda pelo socio Fernando Rodrigues da Silva.

3.º—A cota do socio Valente Reis é representada pelos valores que constituem o activo, deduzido ou liquido do passivo, de todos os seus negocios que até ao presente vinha explorando na Rua da Boa Vista, 156, e tem girado sob a sua firma individual, Francisco A. Valente Reis, e que agora passam para a sociedade, fazendo tambem parte desse activo uma cota no valor nominal de 5.000\$00 que o referido socio possui na sociedade Manuellação de Gado de Angola, Limitada, que igualmente passa para a sociedade, com todos os seus direitos e encargos. A cota do socio Silva está igualmente representada pelos creditos que possui no estabelecimento do socio Reis, de conformidade com o balanço fechado em 31 de Dezembro de 1939.

4.º—Em virtude do preceituado no artigo precedente o socio Reis traz para esta sociedade e nela põe em comum todas as mercadorias, creditos e mais bens ou valores pertencentes ao activo dos negocios que explorava no predito estabelecimento, obrigando-se a sociedade ao pagamento do correspondente passivo, tudo em harmonia com o balanço constante do respectivo livro.

5.º—As importancias ou valores que da-quele activo, deduzido o respectivo passivo, excederem o montante da cota de 50.000\$00 subscrita na presente sociedade pelo socio Reis serão lançadas a credito em conta corrente, o mesmo succedendo quanto aos creditos que o socio Silva possui no indicado estabelecimento do socio Reis e que excedam a cota de 50.000\$00 com que subscreeu o capital social.

6.º—Não serão exigíveis prestações supplementares, mas os socios poderão espontaneamente suprir as necessidades da caixa social, facultando á sociedade os creditos de que c'a precise, por meio de avales ou outras modalidades então a resolver.

7.º—Ficam livremente permitidas as cessões de cotas entre os socios, no todo ou em parte. As cessões a favor de estranhos ficam dependentes do expresso e previo consentimento dos socios.

8.º—Excepcionalmente, fica o socio Reis desde já autorizado a ceder até ao maximo de 50 por cento da sua cota a estranhos.

9.º—A sociedade poderá amortizar a cota de qualquer socio quando este a pretenda alienar a estranhos ou a mesma seja penhorada, arrestada ou por qualquer forma envolvida em processo judicial, que não seja inventario por obito de qualquer socio, bastando para tanto a consignação em deposito na Caixa Geral de Depósitos, Credito e Previdencia do valor atribuido á cota no ultimo balanço, acrescido da correspondente parte no fundo de reserva; se o proprietario da cota, notificado para outorga do preciso documento, não comparecer a outorgá-lo.

10.º—Caso a sociedade não deseje usar da faculdade consignada neste artigo, pede qualquer socio adquirir para si a cota nos mesmos termos em que a sociedade a poderia amortizar.

11.º—A gerencia da sociedade, em juizo e fora dele, fica a cargo de ambos os socios, Reis e Silva, unicos que poderão usar da firma social, mesmo no caso de o socio Reis ter cedido parte da sua cota a terceiros.

12.º—Em 31 de Dezembro de cada ano será dado um balanço, que deverá estar concluido e assinado até 28 de Fevereiro seguinte. Depois de retirado o minimo de 5 por cento para o fundo de reserva legal e outros em que se venha a acordar por acta, serão os lucros distribuidos pelos socios na proporção das suas cotas. Na mesma proporção serão suportados os prejuizos, se os houver.

13.º—No omissio regulará a lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação applicavel.

O Ajudante do notario Dr. M. Maia Mendes, *Eduardo Maia Mendes*.

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 3.ª Vara

Pela Comissão da Assistencia Judiciaria, jun-to da 3.ª Vara, e pela 1.ª secção, correm editos de 30 dias, que se contam da 2.ª e ultima publicação deste anuncio, notificando Lucinda Pinto Sequeira, casada, domestica, ausente em parte incerta, e cujo ultimo domicilio conhecido nesta cidade, foi na Estrada de Chelas, n.º 86, r/c., esq., para no prazo de 5 dias, findo que seja dos editos, contestar, querendo, o pedido para concessão do beneficio da Assistencia Judiciaria, feito por Anibal Sequeira, serralheiro, residente na rua Castelo Branco Saraiva—Quinta do Bandeira, n.º 18, tambem desta cidade, a-fim-de, poder intentar uma acção de divorcio litigioso com o fundamento no adulterio.

Lisboa, 10 de janeiro de 1940. — O chefe da secção, *Jordão Meneses de Azevedo*. — Verifiquei a exactidão, O presidente da Comissão, *Armando Gastão de Miranda e Sousa*.

Teatros e cinemas

(Continuação da 9.ª página)

que, engraçadíssimos «clowns» excêntricos, musicais e parodistas e Trio Molinet, bailarinos e cancionistas típicos cubanos.

O Capitólio é a única casa em Lisboa onde o baile se realiza ao centro da sala, podendo, portanto, os espectadores, brincarem e assistir ao espectáculo sem que tenham de abandonar os seus lugares.

Nas «matinées», além dos atractivos indicados, serão distribuídos prémios às crianças mais bem mascaradas.

Os preços, como é de hábito no Capitólio, são popularíssimos.

Hoje: toda a Lisboa assiste à inauguração dos espectáculos e bailes do Carnaval no Coliseu. 7 estreias. Amanhã: 1.ª «matinée» e baile infantil

Inaugura-se esta noite o grandioso Carnaval do Coliseu: — é o deslumbramento máximo, a alucinação da alegria, o império dominador do riso! Quem lhe poderá resistir? É o Carnaval mais folião, o mais esplendoroso e o mais barato. Dois espectáculos variadíssimos, na mesma noite, entretendo, assombrando, despertando, gargalhadas sem fim. Sete estreias de atracções de fama. Ilusionistas sem rival, cães amestrados, arrojadíssimas fantasias acrobáticas, equilibristas bailarinos, a vedeta da canção espanhola, malabaristas, o delicioso fado, bailados cómicos, palhaços, um numero de encantadoras maravilhas e ainda a fantasia «A minha terra» com todo o seu deslumbramento. Espectáculo e baile permanente até de madrugada. Uma orquestra-jazz e duas bandas de música tocando ininterruptamente, toda a noite e para todo o publico. Bailes privativos para os espectadores dos camarotes e «fauteuils» que têm no palco um belo salão armado para dançarem. O publico da geral dança nos corredores e no salão de entrada. Preços populares.

Amanhã (domingo): 1.ª «matinée» e baile infantil. Bilhetes à venda para as três «matinées» e para as 4 noites do incomparavel Carnaval no Coliseu.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 30 — «O Pão de ló» e «A nossa revista».

AVENIDA — A's 21 e 30 — «Colombina e o telefonista» e a revista «Dá cá o pé!».

TRINDADE — A's 21 e 30 — Orquestra Al-drabofona.

APOLO — A's 20 e 15 e ás 22 e 30 — «A Feira das Mercês».

VARIEDADES — A's 21 e 30 — «O Pai Paulino».

COLISEU — A's 22 — «A minha terra», «music-hall» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 30.

TIVOLI — A's 21 e 15.

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.

POLITEAMA — A's 21 e 30.

CONDES — A's 21 e 30.

CENTRAL — A's 21.

ODEON — A's 21 e 30.

PALACIO — A's 21 e 30.

REX — A's 21 e 15.

CAPITOLIO — A's 21 e 15.

CHIADO TERRASSE — A's 20 e 45.

LYS — A's 21 e 15.

ROYAL — A's 21.

PARIS — A's 21.

JARDIM CINEMA

SALÃO IDEAL

TEATRO NACIONAL

D. MARIA II

HOJE — às 9 e 30 da noite — HOJE

1.º ESPECTÁCULO DE CARNAVAL

AMELIA REY COLAÇO e ROBLES MONTEIRO apresentam o engraçadíssimo «vaudeville», adaptação de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes, João Bas os e Henrique Rolão, musica de Venceslau Pinho

O PÃO DE LÓ

Notavel criação de Estevão Amarante e a revista em 1 acto e 3 quadros de Maria Clementina e João Villaret

A NOSSA REVISTA com toda a Companhia REY COLAÇO-ROBLES MONTEIRO. Bailados por Marcês e Tonny

AMANHÃ — Segunda e Terça às 3 horas da tarde — 3.ª Grande «Matinée» — 3.ª «matinée» e 3.ª «matinée»

2.ª FEIRA — O Tradicional Baile Infantil — 6.ª Prémios às crianças mais bem vestidas — 6.ª As crianças desfilam no palco em presença do publico, que será o júri.

Todas as noites baile no Salão Nobre, até às 4 horas da manhã, privativos dos Senhores espectadores

4.ª FEIRA, 7, às 9 e meia da noite
O CRIADO-PATRÃO
A peça das encheutas! Colossal realização.

Jacques Thibaud

Não é a primeira vez que Thibaud vem a Portugal; mas foi em boa hora que a Sociedade de Concertos o trouxe agora, porque o grande violinista francês pertence ao numero dos raros artistas sempre maiores á medida que o tempo passa.

Nada menos que três peças de genero absolutamente diferente marcam os pontos máximos da interpretação de Thibaud na terceira passada: a «Chaconne» de Vitali, a Sonata de Debussy, e a «Havanaise» de Saint-Saëns. Esta ultima peça pode dizer-se que vive sómente da interpretação; mas esta foi de tal ordem que criou um interesse de plasticidade violinística e equilíbrio formal incomparavelmente maior do que o seu valor puramente musical. É verdade que se o autor não desse possibilidades, o interprete não as poderia inventar; simplesmente, este genero de possibilidades fica por assim dizer á margem do merecimento do compositor como espirito criador. A Sonata de Debussy não é mais facil de defender, mas ao contrario do que acontece com a «Havanaise», o capricho, a sensibilidade e a originalidade do discurso musical são inesgotáveis. Não os esgotou portanto Thibaud, mas traduziu-os com uma frescura, uma vivacidade, uma pujança de vitalidade de homem novo, embara experimentado. Não ha que insistir na tecnica muito apurada, na escola e no estilo de artistas como Thibaud; onde ha deformação de características ou insuficiencias técnicas, não pode haver plena transmissão de vitalidade. Já na «Chaconne» de Vitali, que deve ser especialmente querida dos violinistas de envergadura, porque invenção e tecnica se casam estreitamente, a grande classe da arte de Thibaud, a sua modalidade declaradamente latina, o seu temperamento apaixonado, sem falsas retóricas, tinham-se afirmado por forma a deslumbrar-nos.

Organização corporativa

Realizou-se a assembleia geral do Gremio das Oficinas de Reparação de Automoveis, do Sul, sendo eleitos os respectivos corpos gerentes, que ficaram assim constituídos:

Mesa da Assembleia Geral—Presidente, Sociedade Portuguesa de Automoveis, Limitada, representada pelo sr. José Teles; vice-presidente, Atilio Gomes & Moraes, Limitada, representada pelo sr. José Gomes; secretários, Archimínio Caeiro e Fonseca & Miranda, Ld.ª.

Direcção—C. Santos, Ld.ª, representada pelo sr. Antonio de Libanio Correia; Torrado, Ld.ª, representada pelo sr. João Torrado; Antonio Luiz & Filipe Costa, representada pelo sr. Antonio Luiz Patachão.

II Concurso de Fotografia, no Estoril

Carnaval de 1940

Teve a mais entusiastica aceitação dos nossos amadores fotograficos, este II Concurso de Fotografia, e branco e preto, promovido pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol e a realizar no Estoril, durante a quadra carnavalesca, de 3 a 6 de fevereiro.

As numerosas inscrições assim o atestam, devendo resultar deste novo Concurso Fotografico, mais um exito grandioso, a avaliar pelo obtido o ano passado.

Lembramos que o prazo da inscrição termina amanhã, sábado, e que a S. P. C. S. dá todos os esclarecimentos que lhe sejam pedidos. Como dissemos, os assuntos a fotografar são o Estoril—Aspectos do Carnaval no Casino, ou noutro local do Estoril, feitos á luz natural ou artificial.

Os concorrentes têm entrada gratuita e livre em todos os festivais ali realizados.

DESASTRE NO TRABALHO

Numa fabrica de cortumes, em Sacavem, foi hoje colhido pela correia duma maquina o operario José Antonio Joaquim, de 30 anos, morador nos Olivais. Conduzido ao hospital de S. José, ficou ali internado por sofrer varios ferimentos pelo corpo.

JARDINS-ESCOLAS JOAO DE DEUS

Não tendo sido possível realizar-se a Assembleia Geral da Associação de Jardins-Escolas de João de Deus, convocada para o dia 31 de janeiro findo, faz o seu presidente nova convocação para o dia 9 do corrente, ás 21 horas e 30.

CAMINHOS DE FERRO

Carnaval de 1940 em Torres Vedras e Bombarral

Bilhetes especiais de ida e volta a preços reduzidos validos para: Ida de 3 a 6. Volta de 4 a 7.

No dia 5—Comboio especial de Lisboa ás 8 e 28. Regresso de Bombarral no mesmo dia ás 18 e 35.

Ver preços e condições nos cartazes afixados nas estações.

Tivemos um pouco de pena que a Sonata em fá de Beethoven tivesse servido para criar a atmosfera musical, se bem que o interesse fôsse crescendo de andamento para andamento. Em compensação, a Valsa de Brahms,—um dos numeros extra-programa, foi um assombro de graça e de personalidade, sem perda da naturalidade, que é o que torna Thibaud grande entre os grandes.

Ao piano, Tasso Janapoulo colaborou com equilíbrio; Thibaut, felizmente, não pertence aos violinistas que exigem uma surdicia perpetua ao acompanhador. Teve especial interesse o trabalho de Janapoulo na Sonata de Debussy.

FRANCINE BENOIT

Sociedade Nacional de Musica de Camara

Na noite de 12 de fevereiro proximo, realiza a Sociedade Nacional de Musica de Camara, que ha pouco festejou o seu 20.º aniversario, o 3.º concerto da época. Tomam parte illustres artistas, como Carolina Peczenik, grande pianista, concertista de reputação internacional, professora dos principies de Espanha; Regina Cascais, tambem pianista, brilhante; Fernando Costa, violoncelista solista da Emissora Nacional, e o apreciado quarteto Luiz Barbosa, composto pelos distintos executantes Luiz Barbosa, Joaquim de Carvalho, Fausto Caldeira e Filipe Lorient. Serão executadas as seguintes obras: «Sonata para piano e violoncelo», de Grieg; «Balada», de Chopin; «Intermezzo», de Brahms; «Andaluz», de Falla; «Reflexos na agua», de Debussy; «Canção do linho», da condessa de Proença-a-Velha; «Valsa dramatica», de C. Peczenik; «Tema com variações», de Paderewsky e «Quarteto em sol menor», de Guaritio Armando, compositor de Honduras, ha muito residente no nosso pais.

Neve na serra da Estrela

PENHAS DA SAUDE, 2. — A serra da Estrela está coberta de neve. Esta manhã o termometro marcava quatro graus negativos. Para a tarde a temperatura melhorou um pouco, tendo brilhado, durante algumas horas, um sol esplendido. Encontram-se aqui centenas de pessoas, vindas de todos os pontos do país, as quais se instalaram nas pensões e hotéis e nos abrigos preparados pelo Ski Clube de Portugal. Por falta de alojamento nesta localidade, numerosos viajantes viram-se obrigados a ficar na Covilhã.

Na escola de Skis recommencaram as lições dadas pelo professor suíço, sr. Hanicq. Amanhã iniciam-se as corridas e no domingo e segunda-feira realizam-se as provas oficiais, organizadas pelo Sky Clube de Portugal.

A serra apresenta um aspecto deslumbrante, continuando a chegar, constantemente, amadores dos desportos de inverno, que se preparam para passar aqui alguns dias.

Brincadeiras de mau gosto

SEIXAS DO MINHO, 1.—Voltam a aparecer as «assuadas», quando algum viuvo deseja contrair matrimonio.

Para a parte alta da freguesia tem havido dessas «manifestações», nas quais tomam parte dezenas de pessoas a fim de arrelhiarem um individuo de nome Francisco José de Araújo. Aquela gente, como sempre, escolhe instrumentos «extravagantes», como sejam latas velhas, buzinas, cornetas de barro, tambores, etc., com que fazem uma algazarra infernal.

E os que não querem compartilhar com tal barulheira têm de suportar até á satisfação total dos foliões.

Na vizinha freguesia de Vernade, um numeroso grupo de «engraçados» praticou igual proeza, como de costume, mas houve alguém que participou o caso ao tribunal, e, ao que nos consta, vão pagar caro o abuso.

DESASTRE DE VIAÇÃO

CONSTANCIA, 1.—Uma camioneta conduzida pelo motorista Julio Mendes Leal, ao ultrapassar uma manada de bois, no sitio da Ponte de Santo Antoninho, deste concelho, na E. N. 1.ª n.º 14, colheu um dos animais, que ficou inutilizado, tendo de ser abatido. O condutor dos bois tambem foi atropelado, recebendo um grave ferimento num pé.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	108\$00	108\$20
New-York	27\$14	27\$25
Paris	\$61,2	\$61 5
Berlim	—	11\$00
Madrid	—	2\$80
Amsterdã	14\$40	14\$47
Bruxelas	4\$59,5	4\$62
Roma	—	1\$39
Zurich	6\$01,5	6\$08
Rio de Janeiro	—	1\$57
Libra ouro	232\$00	235\$00

Publicações

«Tragedia rustica», pelo dr. Gentil Quedes Gomes

A Santa Casa da Misericórdia de Lamego editou um interessante conto do dr. Gentil Quedes Gomes, com ilustrações de Stuart de Carvalho, intitulado «Tragedia rustica», que será vendido a favor daquela benemerita instituição.

«Ehbra—agenda da nossa terra»

Está publicada a sexta agenda «Ehbra», que é editada anualmente em Evora pelos srs. Josué Araújo Pascoal e Antonio Passaporte Zambujo e distribuida gratuitamente.

Insere interessantes indicações para toda a gente, e em especial para os alentejanos.

Lista do Corpo Diplomático

Do ministerio dos Negocios Estrangeiros recebemos a nova Lista do Corpo Diplomático acreditado em Lisboa, que agradecemos.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 4. — Santo André Corsino, bispo e confessor.

Lausperene, está na igreja paroquial do Lumiar; ás 9, missa da Paz; ás 17, Terço de bemeditos.

Jubileu das quarenta horas, na igreja de S. Domingos.

NOTÍCIAS DE VISEU

WISEU, 25.—A Camara Municipal de Viseu nomeou os srs. Mario Sacadura, vereador; Albano Coutinho, director interino do Museu Grão-Vasco e bibliotecario municipal, para constituírem a comissão de inventario aos moveis, livros, quadros e demais objectos artisticos que hão de constituir o recheio do Museu-Biblioteca Almeida Moreira, ao Avor de Cima, desta cidade, dando-se assim cumprimento a uma das disposições testamentarias do saudoso extinto que serve de patrono ao novo repositório de arte.

Dada a boa vontade de todos, Camara Municipal, usufrutuário sr. Bernardo Martins e testamentários, estamos certos de que, em breve, será aberto ao publico o novo e interessante Museu.

Já tomou posse do cargo de director interino do Museu Grão-Vasco o seu antigo conservador e assiduo colaborador de Almeida Moreira, sr. Albano de Almeida Coutinho.

—As expensas de todos os municipios do distrito de Viseu vai ser colocado, num dos jardins daquela vila, um busto, em bronze, do falecido governador civil dr. Francisco Antonio Pereira, que tantos serviços prestou á colectividade. A sua modelação foi entregue ao distinto escultor sr. Teixeira Lopes, Sobrinho.

—Está organizado o «Gremio da Lavoura» do concelho de Viseu e foi nomeado seu presidente o sr. dr. Celestino Esteves de Almeida.

—A Junta Provincial da Beira Alta, comemorando os Centenarios de 1940, vai organizar um Museu Etnografico, anexo ao Museu Grão-Vasco. Estão encarregados do seu plano de instalação os srs. marques de Rez e Albano de Almeida, do Museu Grão-Vasco.

—Deve fixar residencia em Vouzela, em fevereiro proximo, o brilhante escritor e polemista Raul Proença.

A' COMPANHIA CARRIS

Pedem-nos que chamemos a atenção da Companhia Carris para a mudança da paragem dos carros da linha de S. Bento ao cimo da avenida das Côrtes, que expõe a perigos os passageiros que tomam esses electricos.

Recentemente, após novo assentamento de linhas, acabando com um desvio, a paragem dos carros descendentes ficou á esquina da rua Correia Garção. Ora o local torna-se perigoso, devido á passagem constante de automoveis que sobem essa rampa e sobretudo dos que descem a calçada da Estrela e viram para o lado de S. Bento.

A paragem ao cimo da avenida Wilson, como era anteriormente e existe para os carros ascendentes, resolve o problema, cuja solução como se propõe não trará decerto inconveniente nenhum á Carris.

CURSO DE FORMAÇÃO SOCIAL

Está a despertar o maior interesse o «Curso de Formação Social», e dirigido pelo rev. dr. Abel Varzim e com a colaboração de varios elementos de reconhecida competencia, que deve ter inicio na primeira quinzena de fevereiro proximo.

A inscrição, que se encerra no dia 10 do mês corrente, pode fazer-se na sede da Liga Operaria Catolica, rua de S. Tiago, 18, ou no Secretariado Economico-Social, rua do Castelo, 5, 2.ª, esq.

Pilotos civis

Escola Manuel Bramão

Os alunos da Escola Manuel Bramão srs. José Lopes Albernaz e Fernando Vioti Carmo, prestaram provas para piloto civil, sendo aprovados. Na mesma escola foi «largado» o sr. Atilio Palma Rego.



O SOL, FACTOR DE TODAS AS ENERGIAS E DA VIDA!

Todo aquele que durante 11 meses do ano passa a sua vida em casa ou entre as quatro paredes duma oficina, sem aproveitar os poucos dias de sol, necessita imperiosamente esta grande fonte de energias, pelo facto de conservar a saúde.

As pequenas férias não chegam para uma reconstituição completa e permanente do organismo.

Prolongue V. Ex.^a o seu verão! Disfrute dos benéficos banhos de sol em sua própria casa, sem depender do tempo, usando a irradiação regular com o «O SOL ARTIFICIAL DE ALTITUDE», Original Hanau ficará maravilhado dos seus efeitos. O parecer melhora, a pele torna-se bronzeada, aumenta o metabolismo e acalmam-se os nervos. Sentir-se-á mais alegre e trabalhará melhor. A sua vida em contacto com o sol será outra vida. Solicite-nos grátis o livreto explicativo N.º 843.

Peço que me remeta grátis o folheto explicativo 843

Nome _____

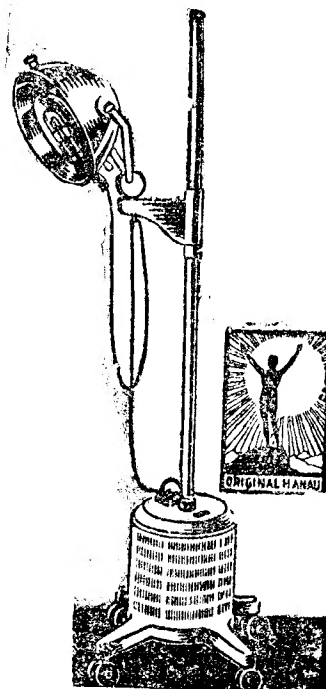
Direcção _____

SIEMENS REINIGER S. A. R. L. — LISBOA

Telefone n.º 4 4329

Rua de Santa Marta, n.º 153

«SOL ARTIFICIAL DE ALTITUDE» Original Hanau



Noites de alegria no Carnaval
só com espumante natural

Assis Brazil



A' venda nos bons estabelecimentos em todo o País

Parque Palace Pensão

Telefones 5 0813 e 4 6780

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172

A melhor, a mais luxuosa e a mais confortável pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.



AS MELHORES
GABARDINES
INGLESA
Smarton — Im-
pregnable
Preços sem confronto
CAMISARIA
TORRE EIFFEL
100 e 104, R. do Carmo, 106

VISITAI O ALGARVE

durante as férias do Carnaval

A época própria das amendoeiras em flor, percorrendo Faro, Portimão, Lagos, Sagres, Cabo de S. Vicente, Praia da Rocha, etc.

Rua Martim Moniz, 51—Tel. 21003

Dias 4, 5 e 6 de Fevereiro

Peçam informações a:

CAPRISTANO & FERREIRA, L.^{DA}

ANUNCIO.

Ministerio do Interior

Direcção Geral de Saude Publica
Serviços Anti-Sezonaticos
Fornecimento de Quinina

Aceitam-se propostas até às 17 horas do dia 13 do mês de Fevereiro do corrente ano para o fornecimento de 200 (duzentos) quilos de Sulfato de Quinina. O caderno de encargos e mais condições estão patentes na Direcção de Serviços (Parque Sanitário) Rua João das Regras—Lisboa), das 11 às 17 horas, em todos os dias uteis. Direcção de Serviços Anti-Sezonaticos, em 2 de Fevereiro de 1940.—O Director de Serviços (a) Fausto Nunes Landeiro.

Nova Pensão Madeirense

Rua da Gloria, n.º 22, 1.º — Tel. 25859
Recebe comensais desde 250\$00. Fornece almoços e jantares na mesa e ao domicílio. Quartos modernamente mobilados.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa. Os jantares são servidos na sala ou no esplendido terraço. Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

Cruz, Fernandes, L.^{da}

Leiria
Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horário das carreiras diarias:
Leiria-cidade — P.: 7,30; 13,30; 19,55 e 22,50 — C.: 8,10; 14,10; 20,40 e 23,30.
Leiria-gare — C.: 7,40; 13,40; 20,05 e 23,00 — P.: 8,00; 14,00; 20,30 e 23,20.
Comboios em ligação: 204-203-210 e 209 da linha de Oeste.

O «Diário de Lisboa» vende-se em Olhão na casa Joaquim Farracha.

Transportes SANTOS SILVA

Camions e Camionetes de aluguer

Material bem apresentado.

Pessoal de inteira confiança.

Preços especiais para o transporte de grandes tonelagens.

Avenida 24 de Julho, 172

Telefone 61732

Consultar sempre esta casa

“ITALIA”

Societá Anonima di Navigazione
Linha da America do Sul

Para

FUNCHAL, RIO DE JANEIRO,
SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS
AIRES

em 20 de Fevereiro

o paquete

“CONTE GRANDE”

24.000 toneladas

Para passagens tratar com

Os Agentes

LISBOA

Agencia Comercial e Maritima, L.^a

Rua do Alecrim, 45

Telef. 2 8079

End. Teleg. ACOMAR

PORTO

J. T. PINTO VASCONCELOS, L.^a

R. Mouzinho da Silveira, 18

Telef. 746

End. Teleg. PORTOCLUB

NOVO PÓ DE ARROZ «AERIFICADO»



Dá uma
BELEZA NATURAL
às loiras
e às morenas

Descoberta Sensacional
Dum Químico Parisiense
Especialista de Beleza

Pó de arroz dez vezes mais fino e mais leve como nunca se julgou, até hoje, ser possível obter, i. só o pó capaz de flutuar no ar é escolhido para este efeito. Tal é o novo processo asombroso dum químico parisiense agora adoptado por TOKALON. Eis porque o pó TOKALON se apresenta tão regularmente, tão uniformemente aveludando a pele como um fino véu de beleza. Disto resulta uma beleza parecendo perfeitamente natural. Que diferença com os pós pesados, fóra de moda, que apenas dão uma aparência «maquillée»... E o pó TOKALON contém também a «MOUSSE DE CREME» que o faz aderir à pele durante 8 horas. No restaurant mais quente o seu rosto não necessita nunca de «retoque» se V. Ex.^a empregar o pó TOKALON. No fim duma longa noite de dança, a sua tez estará sempre fresca e isenta de luzidio. A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o depósito TOKALON—88, Rua da Asunção—Lisboa, que atende na volta do correio.

Pela 4.^a secção da 4.^a vara de Lisboa, nos autos de execução sumaria que «João António Miranda, Lim.» move contra Alvaro Freitas Simões, correm editos de 20 dias, contados a partir da 2.^a publicação do presente anúncio, citando quaisquer credores desconhecidos para deduzirem querendo, os seus direitos nos mesmos autos, no prazo de 10 dias contados após o termo do prazo dos editos, nos termos e para os efeitos do disposto nos artigos 864.^o e 865.^o do Código do Processo Civil.

Lisboa, 8 de Novembro de 1939.

O Chefe da 4.^a secção Manuel Barreiros Goulão. Verifiquei, O Juiz da 4.^a Vara, Antonio Rovisco